

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**  
**CAMPUS PATO BRANCO**  
**DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL  
DO PPGDR, EXERCÍCIO 2025 A ABRIL DE 2026**

**PATO BRANCO**

**2026**

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**  
**CAMPUS PATO BRANCO**  
**DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL**  
**DO PPGDR, EXERCÍCIO 2025 A ABRIL DE 2026**

O presente documento apresenta o Relatório Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR *Campus* Pato Branco, relativo ao ano de 2025 a abril de 2026.

**PATO BRANCO**

**2026**

2

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – *Campus* Pato Branco, sistematiza ações, diagnósticos e encaminhamentos institucionais desenvolvidos no período de 2025 a abril de 2026.

Sua elaboração atende às orientações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), no âmbito do acompanhamento institucional dos programas de pós-graduação, e reafirma o compromisso do PPGDR com a qualificação acadêmica, a gestão estratégica e a melhoria contínua.

O relatório é produzido em fase intermediária do atual ciclo avaliativo CAPES (2025–2028). Assim, parte das metas encontra-se em implementação, razão pela qual a maioria dos indicadores e evidências ainda estão em consolidação.

O documento apresenta: trajetória institucional do Programa; estrutura acadêmica; corpo docente; planejamento estratégico; processos de autoavaliação; formação discente; impacto social; internacionalização; e agenda prospectiva.

Pretende-se oferecer instrumento técnico de gestão, memória institucional e apoio à tomada de decisão, reafirmando o papel do PPGDR na formação qualificada e na produção de conhecimento comprometido com o desenvolvimento regional sustentável.

Pato Branco, 13 de maio de 2026.

Comissão de Avaliação e Acompanhamento do PPGDR

Portaria de Pessoal GADIR-PB/UTFPR nº 428, de 19 de novembro de 2025

## SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO**
    - 1.1 Apresentação do Programa
    - 1.2 Objetivo do Relatório
    - 1.3 Metodologia da Autoavaliação
    - 1.4 Estrutura do Relatório
  2. **ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**
    - 2.1 Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos
    - 2.2 Estrutura Curricular e Formação
    - 2.3 Infraestrutura e Recursos
    - 2.4 Diagnóstico e Desafios
  3. **CORPO DOCENTE E SUA ATUAÇÃO NO PROGRAMA**
    - 3.1 Perfil e Qualificação dos Docentes
    - 3.2 Produção Acadêmica do Corpo Docente
    - 3.3 Envolvimento e Distribuição das Atividades Docentes
  4. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA**
    - 4.1 Histórico do Planejamento Estratégico Participativo
    - 4.2 Alinhamento com o PDI e Metas do Programa
    - 4.3 Objetivos Estratégicos e Planos de Expansão
    - 4.4 Metodologia de Acompanhamento do Planejamento Estratégico
    - 4.5 Captação de Recursos e Fomento
    - 4.6 Resultados do Ciclo Avaliativo e Estratégias para o Quadriênio Vigente
  5. **AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA**
    - 5.1 Processos e Resultados da Autoavaliação
    - 5.2 Indicadores de Desempenho e Monitoramento
    - 5.3 Fragilidades, Potencialidades e Encaminhamentos
  6. **FORMAÇÃO DISCENTE E PRODUÇÃO INTELCTUAL**
    - 6.1 Qualidade das Teses e Dissertações
    - 6.2 Produção Intelectual Discente e de Egressos
    - 6.3 Inserção Profissional de Egressos
  7. **IMPACTO DO PROGRAMA NA SOCIEDADE**
    - 7.1 Transferência de Conhecimento e Políticas Públicas
    - 7.2 Inserção Regional e Relação com a Comunidade
    - 7.3 Projetos de Extensão e Impacto Social
  8. **INTERNACIONALIZAÇÃO**
    - 8.1 Redes, Convênios e Cooperação Acadêmica
    - 8.2 Mobilidade, Eventos e Publicações Internacionais
    - 8.3 Perspectivas de Expansão Internacional
  9. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- REFERÊNCIAS**
- APÊNDICES E ANEXOS**

## 1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação constitui dimensão estratégica da pós-graduação contemporânea e instrumento fundamental de qualificação institucional. No Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da UTFPR – *Campus* Pato Branco, esse processo é compreendido como prática permanente de diagnóstico, planejamento, monitoramento e aperfeiçoamento acadêmico.

O presente relatório sistematiza o percurso de autoavaliação realizado em 2025 e início de 2026, período marcado pelo encerramento da Avaliação Quadrienal 2021–2024 e pela abertura de novo ciclo avaliativo (2025–2028).

Nesse contexto, o PPGDR intensificou, ao longo de 2025 e no início de 2026, ações estruturadas de autoavaliação articuladas ao planejamento estratégico, buscando alinhar sua trajetória histórica aos novos referenciais da Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia (PLURD) da CAPES, bem como aos desafios contemporâneos do desenvolvimento regional sustentável.

O processo de construção deste relatório contou com a participação da Coordenação, Comissão de Autoavaliação e Acompanhamento, Colegiado, corpo docente, representação discente e demais atores institucionais vinculados ao Programa. Foram considerados documentos normativos da CAPES, indicadores acadêmicos, dados institucionais, registros administrativos, resultados da avaliação quadrienal, discussões colegiadas e subsídios oriundos de reuniões de planejamento.

Serviram/servirão como documentos orientadores e bases analíticas deste processo, os seguintes documentos:

- Documento da Área PLURD referente ao quadriênio 2025–2028;
- Ficha de Avaliação da Área PLURD referente ao quadriênio 2025–2028;
- Relatório Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019);
- Orientações expedidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR (PROPPG);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UTFPR;
- Plano de Trabalho Anual (PTA) da UTFPR;
- Relatórios de Gestão da UTFPR;
- Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR;
- Relatórios docentes, discentes e de egressos;

- Dados consolidados na Plataforma Sucupira relativos ao quadriênio 2021–2024;
- Dados coletados na Plataforma Stela Experta relativos a 2025 até abril de 2026.

No período de 2025 e início de 2026, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do PPGDR concentrou suas atividades em duas frentes diretamente relacionadas à qualificação institucional do Programa: a consolidação do processo de autoavaliação articulado ao planejamento estratégico e, paralelamente, a atualização dos procedimentos de credenciamento docente.

As ações desenvolvidas buscaram responder às novas exigências da CAPES para a área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia (PLURD), fortalecer a capacidade interna de gestão, aprimorar mecanismos de governança acadêmica e produzir instrumentos permanentes de acompanhamento institucional.

Assim, mais do que registrar informações, este documento expressa o compromisso do PPGDR com a melhoria contínua, com a transparência institucional e com a consolidação de um Programa academicamente qualificado, socialmente relevante e comprometido com a produção de conhecimento orientado ao enfrentamento das desigualdades territoriais e à promoção do desenvolvimento regional sustentável.

## **1.1 Apresentação do Programa**

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) está vinculado à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), instituição pública federal de reconhecida trajetória no ensino superior brasileiro e única universidade tecnológica federal do país. No contexto multicampi da UTFPR, o Campus Pato Branco destaca-se por sua inserção estratégica no Sudoeste do Paraná e por sua contribuição histórica aos processos de desenvolvimento regional.

O PPGDR foi recomendado pela CAPES e iniciou suas atividades acadêmicas em 2010, no âmbito da Área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia (PLURD), com a oferta do curso de mestrado acadêmico. Em sua configuração inicial, o Programa estruturou-se em duas linhas de pesquisa: Regionalidade e Desenvolvimento e Ambiente e Sustentabilidade, buscando contemplar, desde a

origem, abordagens interdisciplinares voltadas às dinâmicas territoriais, às relações sociedade-natureza e às estratégias de desenvolvimento regional sustentável.

Contudo, em razão da crescente demanda de pesquisas, orientações e projetos vinculados ao campo educacional, especialmente nas interfaces entre educação, políticas públicas e desenvolvimento regional, o Planejamento Estratégico de 2013 deliberou pela criação de uma terceira linha de pesquisa, denominada Educação e Desenvolvimento. Tal movimento representou importante inflexão acadêmica, ampliando a capacidade de resposta do Programa a demandas emergentes da região e consolidando agenda investigativa articulada à formação humana, ao ensino superior, à educação básica, às políticas educacionais e às desigualdades sociais.

No processo de reestruturação acadêmica ocorrido em 2019, a Linha Ambiente e Sustentabilidade foi descontinuada, permanecendo o Programa organizado em duas linhas de pesquisa: Educação e Desenvolvimento (ED) e Regionalidade e Desenvolvimento (RD). Essa configuração vigorou nos anos subsequentes, acompanhando o amadurecimento institucional do Programa e a consolidação de seus grupos de pesquisa.

Entretanto, diante das transformações contemporâneas relacionadas às mudanças climáticas, à transição ecológica, à segurança alimentar, ao planejamento territorial, às políticas ambientais e aos novos desafios socioambientais do desenvolvimento regional, emergiu a necessidade institucional de retomar esse eixo temático. Assim, em junho de 2025, o Colegiado do Programa aprovou a abertura de uma terceira linha de pesquisa, denominada Ambiente e Desenvolvimento, decisão posteriormente reafirmada no âmbito do Planejamento Estratégico realizado em agosto do mesmo ano.

A nova linha tem por objetivo investigar dinâmicas e desafios socioambientais do desenvolvimento regional sustentável, por meio de estudos das dimensões ambiental, tecnológica, social, econômica, alimentar e de planejamento, considerando atores sociais, organizações, legislação, políticas públicas e atuação do Estado. A composição docente inicial foi organizada mediante remanejamento de professores anteriormente vinculados às linhas Educação e Desenvolvimento e Regionalidade e Desenvolvimento.

Desse modo, a partir de 2025, o PPGDR passou a estruturar-se novamente em três linhas de pesquisa: Regionalidade e Desenvolvimento; Educação e Desenvolvimento; Ambiente e Desenvolvimento.

Essa trajetória evidencia a capacidade adaptativa do Programa, sua leitura crítica das demandas sociais e científicas e seu compromisso permanente com a atualização institucional, a interdisciplinaridade e a relevância acadêmica.

No mesmo movimento de expansão e fortalecimento institucional, em junho de 2025 foi publicado o resultado final do edital de seleção do Doutorado Interinstitucional (DINTER), dirigido a docentes vinculados à Universidad Nacional de Misiones (UNaM), Argentina. O edital, lançado em dezembro de 2024 com base em Projeto de Cooperação entre Instituições (PCI) autorizado pela CAPES, ofereceu dez vagas, tendo sido selecionados oito docentes da universidade argentina. A iniciativa representa marco relevante no processo de internacionalização do Programa e no fortalecimento da cooperação acadêmica sul-americana.

Quanto ao perfil do egresso, o PPGDR busca formar mestres e doutores com sólida base teórica, metodológica, ética e analítica, aptos a compreender criticamente os processos que condicionam o desenvolvimento regional e a persistência das desigualdades territoriais, atuando de forma qualificada na docência, na pesquisa, na gestão pública, em organizações sociais e na formulação de políticas públicas.

O impacto esperado do Programa manifesta-se na formação de lideranças acadêmicas e institucionais, na produção de conhecimento socialmente relevante e no fortalecimento de estratégias de desenvolvimento regional sustentável, inclusivo e comprometido com os territórios.

Em relação aos egressos e às egressas, no exercício referente ao ano de 2025, não foi realizada coleta direta de informações. Considerando o planejamento institucional do quadriênio 2025–2028, a próxima coleta sistematizada encontra-se prevista para o **final de 2026**, seguida de nova etapa em **2028**, com a finalidade de subsidiar o relatório de acompanhamento de egressos a ser apresentado na Coleta CAPES correspondente ao período avaliativo.

Tal estratégia visa qualificar o monitoramento das trajetórias acadêmicas, profissionais e institucionais dos titulados, permitindo identificar inserção no mercado de trabalho, continuidade formativa, produção técnico-científica, atuação

em políticas públicas, docência, gestão e impactos territoriais decorrentes da formação recebida no Programa.

Paralelamente, encontra-se em discussão a implementação de mecanismos complementares de acompanhamento, especialmente por meio de **escuta ativa em ambiente virtual**, mediante instrumentos on-line, bem como pela realização de **encontros periódicos com egressas e egressos convidados pelo PPGDR**. Tais iniciativas buscam fortalecer vínculos institucionais, ampliar canais de diálogo e incorporar a experiência dos titulados como subsídio ao planejamento estratégico, à autoavaliação e ao aperfeiçoamento contínuo do Programa.

Com isso, o PPGDR sinaliza o compromisso de consolidar, no presente quadriênio, uma política permanente de acompanhamento de egressos, em consonância com as diretrizes contemporâneas de avaliação da CAPES e com a centralidade atribuída ao impacto social da pós-graduação.

## **1.2 Objetivo do Relatório**

O presente relatório tem por objetivo apresentar, de forma sistematizada, o processo de autoavaliação desenvolvido pelo PPGDR, considerando, como recorte temporal de análise, o período correspondente ao ano de 2025 e ao primeiro trimestre de 2026. Busca-se evidenciar os procedimentos adotados, os resultados alcançados, os desafios identificados e os encaminhamentos estratégicos voltados ao aperfeiçoamento contínuo do Programa.

A autoavaliação é compreendida pelo PPGDR como instrumento permanente de gestão acadêmica e de qualificação institucional, destinado a subsidiar a tomada de decisões, fortalecer a coerência entre identidade, objetivos e práticas institucionais, bem como promover o monitoramento crítico das atividades de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e inserção social. Nesse sentido, constitui mecanismo essencial para identificar potencialidades, corrigir fragilidades, aperfeiçoar processos internos e consolidar cultura organizacional orientada pela melhoria contínua.

No período ora analisado, marcado pelo encerramento da Avaliação Quadrienal CAPES 2021–2024 e pelo início de novo ciclo avaliativo, o relatório busca explicitar a forma pela qual o Programa estruturou práticas participativas de

reflexão institucional, envolvendo coordenação, colegiado, corpo docente, representação discente e demais segmentos vinculados ao PPGDR, de modo a assegurar legitimidade, transparência e compromisso coletivo com o desenvolvimento institucional.

No âmbito da política nacional de pós-graduação, a autoavaliação assume centralidade crescente nos referenciais da CAPES, deixando de ser elemento acessório para constituir dimensão estratégica da qualidade dos Programas. A Área PLURD da CAPES valoriza a existência de processos institucionalizados, contínuos e consequentes de autoavaliação, capazes de produzir diagnósticos consistentes e converter resultados em planejamento, metas e ações verificáveis.

Desse modo, este relatório também atende à necessidade de demonstrar a aderência do PPGDR às diretrizes contemporâneas da CAPES, evidenciando maturidade institucional, capacidade de autorregulação e compromisso com padrões elevados de excelência acadêmica, relevância social e impacto territorial.

### **1.3 Metodologia da Autoavaliação**

O processo de autoavaliação do Programa foi desenvolvido no recorte temporal correspondente ao ano de 2025 e ao início de 2026, articulando-se à política institucional de avaliação e planejamento da UTFPR. Em consonância com os referenciais contemporâneos da CAPES, a autoavaliação foi compreendida como instrumento permanente de gestão acadêmica, monitoramento de desempenho, planejamento estratégico e qualificação institucional, orientado à melhoria contínua do Programa.

Como referenciais adotados, o processo fundamentou-se no relatório Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019), no Documento de Área e na Ficha de Avaliação da Área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia (PLURD) referente ao quadriênio 2025–2028, bem como no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Trabalho Anual (PTA), Relatórios de Gestão da UTFPR e orientações expedidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). Também subsidiaram os trabalhos os dados constantes da Plataforma Sucupira, currículos Lattes, Plataforma Stela Experta e relatórios internos de docentes, discentes e egressos.

No tocante às instâncias responsáveis, a condução metodológica esteve sob responsabilidade da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Programa, em articulação permanente com a Coordenação e o Colegiado do PPGDR.

Em novembro de 2025, a Comissão teve sua composição reestruturada, passando a incorporar o coordenador do Programa, cinco ex-coordenadores(as), representantes discentes do mestrado e do doutorado e membro consultor externo à UTFPR com experiência em programa de pós-graduação da Área PLURD. Tal medida fortaleceu a participação da comunidade acadêmica, ampliou a pluralidade analítica e contribuiu para a preservação da memória institucional.

Os procedimentos metodológicos combinaram abordagens qualitativas e quantitativas. Entre os instrumentos qualitativos destacaram-se reuniões técnicas, encontros colegiados, seminários estratégicos e análise documental. Merecem registro o Seminário de Planejamento Estratégico realizado em 04 e 05 de agosto de 2025, quando se discutiram os parâmetros recomendados pela CAPES para autoavaliação e planejamento estratégico, bem como a revisão da missão, visão e identidade programática do PPGDR; e a reunião estratégica de 19 de fevereiro de 2026, na qual foram validados problema-objeto, missão, visão, valores, objetivo geral, objetivos específicos, perfil do egresso e prioridades estratégicas para o quadriênio 2025–2028.

No plano quantitativo, procedeu-se ao levantamento, sistematização e análise de dados acadêmicos, administrativos e produtivos do Programa. Entre os principais indicadores utilizados figuraram: fluxo discente (ingressantes, matriculados e titulados), tempo de formação, relação entre mestrado e doutorado, produção bibliográfica docente, equilíbrio produtivo entre docentes permanentes, oferta de disciplinas, internacionalização, mobilidade acadêmica, cooperação interinstitucional, inserção de egressos, adequação normativa e aderência entre linhas de pesquisa, corpo docente e objetivos institucionais. Também foram consideradas evidências qualitativas relativas ao impacto social, inserção territorial, governança acadêmica e coerência estratégica do Programa.

A participação da comunidade acadêmica constituiu princípio orientador do processo. O corpo docente participou das reuniões de planejamento, revisão normativa e análise de desempenho institucional. O corpo discente esteve representado formalmente na Comissão por representantes do mestrado e do

doutorado, contribuindo para o debate sobre formação, acompanhamento acadêmico e prioridades estratégicas. Paralelamente, o acompanhamento de egressos foi incorporado como agenda institucional do quadriênio, com coletas sistematizadas previstas para 2026 e 2028.

A metodologia contemplou, ainda, análise comparativa entre ciclos avaliativos anteriores, especialmente entre os pareceres CAPES referentes aos quadriênios 2017–2020 e 2021–2024, compreendidos como referências estratégicas para leitura da trajetória institucional recente. O cotejamento evidenciou a manutenção da nota 5 em ambos os ciclos, demonstrando consistência acadêmica do Programa, ao mesmo tempo em que revelou aumento do grau de exigência qualitativa no processo avaliativo mais recente, especialmente quanto à mensuração de impactos, autoavaliação formalizada, integração estratégica e visibilidade institucional, conforme demonstrado na sequência:

**Quadro 1 - Síntese comparativa geral de avaliações da CAPES**

<b>Dimensão</b>	<b>Avaliação 2017-2020</b>	<b>Avaliação 2021-2024</b>	<b>Síntese Comparativa</b>
Programa	Muito Bom	Muito Bom	Mantida com maior exigência
Formação	Muito Bom	Muito Bom	Mantida com alertas pontuais
Impacto na Sociedade	Muito Bom	Bom	Exigência ampliada
Nota Final	5	5	Mantida

A leitura comparativa demonstrou que o Programa concluiu sua fase histórica de consolidação e ingressou em etapa marcada por demandas mais sofisticadas de governança por evidências, internacionalização qualificada, indicadores de impacto e comunicação científica estratégica.

A comparação entre os ciclos avaliativos não assumiu caráter meramente descritivo. Constituiu procedimento técnico de leitura crítica da trajetória institucional, permitindo identificar permanências, inflexões e pontos de divergência entre as evidências apresentadas pelo Programa e os conceitos atribuídos pela Comissão de Área.

Nesse processo, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento reconheceu a manutenção da nota 5 como indicador de solidez acadêmica, mas identificou itens específicos nos quais o Parecer deste último ciclo apontava redução conceitual ou necessidade de maior explicitação documental, especialmente nas dimensões Autoavaliação, Produção Intelectual Docente e Impacto na Sociedade.

Na continuidade desse movimento institucional, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR (PROPPG) promoveu, em 11 de fevereiro de 2026, reunião presencial de acompanhamento no *Campus* Pato Branco, destinada à apreciação do resultado avaliativo, ao debate acerca dos conceitos atribuídos e à definição de encaminhamentos estratégicos. Registra-se, nesse processo, o apoio institucional da Pró-Reitoria ao incentivar o PPGDR a proceder à análise técnica do referido Parecer e, havendo fundamentos consistentes, submeter pedido de reconsideração à Comissão de Avaliação da CAPES nos prazos regulamentares.

**Quadro 2 – Síntese do pedido de reconsideração da avaliação 2021-2024**

<b>Item</b>	<b>Conceito Recebido</b>	<b>Pleito do PPGDR</b>
1.4 Autoavaliação	Bom	Muito Bom
2.4 Produção Docente	Bom	Muito Bom
3.1 / 3.2 / 3.3 Impacto	Bom	Muito Bom
Qualidade dos Dados	Regular	Bom

Com base nesse exame técnico, o PPGDR deliberou pela submissão de pedido formal de reconsideração à CAPES, fundamentado em informações já constantes no Relatório Sucupira 2021–2024. Conforme o Quadro 2, o pedido incidiu sobre os itens: 1.4 Autoavaliação do Programa; 2.4 Produção intelectual docente e atividades de pesquisa; 3.1, 3.2 e 3.3 Impacto na Sociedade; e Qualidade dos Dados.

A solicitação de reconsideração foi protocolada pela Coordenação do PPGDR e submetida à CAPES após análise pela e aprovação pela PROPPG. Tal medida não representou contestação ao sistema avaliativo, mas exercício legítimo de diálogo técnico, transparência institucional e compromisso com o aperfeiçoamento contínuo.

Quanto ao uso dos resultados, os achados da autoavaliação estão sendo convertidos em decisões concretas de gestão e planejamento. Entre os principais

desdobramentos destacam-se: atualização da missão, visão e objetivos do Programa; redefinição do problema-objeto institucional; reativação da terceira linha de pesquisa, denominada Ambiente e Desenvolvimento; revisão da normativa de credenciamento docente; elaboração de matriz de ações estratégicas alinhadas à Ficha PLURD; fortalecimento das políticas de internacionalização; implantação progressiva de sistema permanente de indicadores; e consolidação de agenda institucional voltada ao acompanhamento de egressos.

Desse modo, a autoavaliação assumiu caráter consequente, superando dimensão meramente formal e constituindo-se em mecanismo efetivo de autorregulação qualificada, fortalecimento institucional e aperfeiçoamento permanente do Programa.

#### **1.4 Estrutura do Relatório**

O presente Relatório de Autoavaliação encontra-se organizado de forma a apresentar, de maneira sistemática e articulada, os principais elementos que expressam a trajetória recente, o desempenho institucional e as perspectivas estratégicas do PPGDR, considerando o recorte temporal correspondente ao ano de 2025 e ao mês de abril de 2026.

Após esta seção introdutória, o documento contempla seção dedicada à caracterização institucional do Programa, situando sua inserção na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), sua trajetória histórica, área de concentração, linhas de pesquisa, perfil do egresso e papel regional desempenhado no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*.

Na sequência, apresenta-se seção referente à metodologia da autoavaliação, explicitando os referenciais adotados, as instâncias responsáveis pela condução do processo, os procedimentos de coleta e análise de dados, os indicadores utilizados, a participação da comunidade acadêmica e a forma de utilização institucional dos resultados produzidos.

O relatório inclui, ainda, seção analítica dedicada ao desempenho acadêmico e institucional do Programa, abordando indicadores relativos ao fluxo discente, titulação, produção intelectual docente, oferta de disciplinas, internacionalização, mobilidade acadêmica, acompanhamento de egressos, governança e inserção social.

Com o propósito de ampliar a inteligibilidade das informações e favorecer leitura comparativa da evolução institucional, o documento incorpora tabelas, quadros e gráficos sintéticos distribuídos ao longo das seções analíticas. Tais recursos visuais contemplam, especialmente, séries históricas e comparações entre ciclos avaliativos anteriores, notadamente os quadriênios 2017–2020 e 2021–2024, permitindo evidenciar tendências, permanências, avanços e desafios do Programa.

Entre os principais gráficos e demonstrativos previstos, destacam-se:

- evolução do número de ingressantes, matriculados e titulados por período;
- comparativo entre mestrado e doutorado quanto ao fluxo discente;
- distribuição da produção intelectual docente por ciclo avaliativo;
- participação em periódicos qualificados e estratos superiores;
- indicadores de internacionalização e mobilidade acadêmica;
- evolução da composição docente, permanência e renovação do quadro acadêmico;
- comparação dos conceitos atribuídos pela CAPES nas dimensões Programa, Formação, e Impacto na Sociedade.

Em seção específica, são sistematizados os resultados do processo de autoavaliação e seus principais desdobramentos institucionais, destacando-se a revisão da missão, visão e objetivos do Programa, a redefinição do problema-objeto institucional, a reestruturação das linhas de pesquisa, a atualização normativa, o fortalecimento da internacionalização e a formulação do Planejamento Estratégico 2025–2028.

O documento prevê, igualmente, seção destinada à percepção da comunidade acadêmica acerca da relevância do Programa. Considerando que o presente relatório contempla informações consolidadas até abril de 2026, registra-se que, em etapa subsequente, serão incorporadas manifestações e depoimentos de discentes acerca da experiência formativa, da qualidade acadêmica e dos impactos profissionais associados à trajetória no PPGDR. Do mesmo modo, os egressos serão oportunamente reinseridos no processo avaliativo, conforme prática institucional já consolidada no Programa, por meio de consultas, levantamentos e coleta de evidências qualitativas voltadas à análise de sua inserção profissional, contribuições sociais e repercussões formativas do curso.

Por fim, apresentam-se considerações conclusivas e agenda prospectiva para o novo ciclo avaliativo, com ênfase na consolidação da cultura de autoavaliação, no aperfeiçoamento de indicadores, na ampliação do impacto territorial, no fortalecimento da produção científica qualificada e na projeção nacional e internacional do Programa.

Desse modo, a estrutura do relatório foi concebida para articular descrição institucional, análise crítica, evidências quantitativas e qualitativas e instrumentos gráficos de apoio, assegurando visão abrangente e integrada do estágio atual de desenvolvimento do PPGDR.

## 2 ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

### 2.1 Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos

O PPGDR possui como área de concentração o Desenvolvimento Regional Sustentável, eixo estruturante que orienta sua identidade acadêmica, sua missão institucional e o conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do mestrado e do doutorado acadêmicos. Desde sua criação, o Programa compreende o desenvolvimento como processo deliberado de transformação da realidade social e natural, voltado à ampliação das capacidades humanas, ao fortalecimento territorial e à superação de desigualdades socioeconômicas, políticas e ambientais.

Essa concepção revela elevada coerência entre a área de concentração e a missão institucional do Programa, centrada na formação de pesquisadores, docentes e profissionais capazes de atuar criticamente na produção de conhecimento interdisciplinar e na formulação de respostas socialmente relevantes aos desafios do desenvolvimento regional. Tal aderência manifesta-se tanto na estrutura curricular quanto na organização das linhas de pesquisa e na natureza dos projetos desenvolvidos.

No quadriênio 2021–2024, o PPGDR estruturou-se em duas linhas de pesquisa: Regionalidade e Desenvolvimento (RD) e Educação e Desenvolvimento (ED). A Linha RD contou com oito docentes permanentes e três colaboradores, concentrando investigações voltadas às dinâmicas territoriais, agricultura familiar, sistemas agroalimentares, políticas públicas, sustentabilidade, planejamento urbano, inovação e relações de gênero. A Linha ED reuniu seis docentes permanentes e uma colaboradora, dedicando-se a estudos sobre educação superior, políticas educacionais, inclusão social, interculturalidade, envelhecimento populacional, práticas pedagógicas e interfaces entre educação e desenvolvimento.

Em movimento de atualização institucional decorrente do processo de Planejamento Estratégico e da leitura crítica das demandas contemporâneas do desenvolvimento regional, o Colegiado do Programa aprovou, em **junho de 2025**, a criação de uma terceira linha de pesquisa, denominada **Ambiente e Desenvolvimento (AD)**. A decisão decorreu da necessidade de reposicionar academicamente o PPGDR frente aos desafios emergentes relacionados às

mudanças climáticas, transição ecológica, segurança alimentar, sustentabilidade territorial, governança ambiental e planejamento regional, retomando e atualizando eixo temático historicamente presente na trajetória do Programa, anteriormente contemplado na linha de pesquisa Ambiente e Sustentabilidade, que foi encerrada em 2019.

A linha de pesquisa Ambiente e Desenvolvimento foi concebida para investigar dinâmicas e desafios socioambientais do desenvolvimento regional sustentável, por meio de estudos das dimensões ambiental, tecnológica, social, econômica, alimentar e de planejamento, considerando atores sociais, organizações, legislação, políticas públicas e atuação do Estado. Sua composição inicial ocorreu mediante remanejamento docente interno e reorganização estratégica do quadro acadêmico do Programa.

Registra-se, ainda, que a linha de pesquisa Ambiente e Desenvolvimento passará a integrar formalmente o processo seletivo discente previsto para ingresso em **2027**, ampliando as possibilidades formativas do Programa e fortalecendo sua capacidade de atração de candidatos alinhados às agendas socioambientais emergentes.

Desse modo, a partir de 2025, o PPGDR passou a organizar-se em três linhas de pesquisa: Regionalidade e Desenvolvimento; Educação e Desenvolvimento; Ambiente e Desenvolvimento.

A distribuição temática das linhas evidencia equilíbrio entre dimensões econômicas, sociais, territoriais, educacionais e ambientais do desenvolvimento regional, reafirmando a vocação interdisciplinar do Programa e sua aderência à Área PLURD/CAPES. Ademais, a prática institucional de compartilhamento de disciplinas entre docentes de diferentes linhas de pesquisa reforça a transversalidade formativa e a integração epistemológica entre campos distintos do conhecimento.

No período 2021–2024, as linhas então vigentes coordenaram **21 projetos de pesquisa**, sendo **13** vinculados à Linha RD e **8** à Linha ED. Esses projetos envolveram docentes, estudantes de mestrado e doutorado, egressos e participantes externos, revelando capacidade de mobilização acadêmica e articulação em rede. Os resultados expressaram-se em dissertações, teses, artigos científicos, capítulos de livros, eventos acadêmicos e ações extensionistas.

Entre os projetos de maior relevância na Linha RD, destacam-se investigações sobre agricultura familiar, sustentabilidade de agroecossistemas, inovação e sustentabilidade nas cidades, expansão urbana regional, diversificação dos meios de vida rurais, mercados agroalimentares, economia circular aplicada ao planejamento urbano e relações de gênero como forma de resistência e reivindicação de direitos. Tais estudos contribuíram para o diagnóstico territorial, para o aperfeiçoamento de políticas públicas e para o fortalecimento de estratégias de desenvolvimento sustentável em escalas local e regional.

Na Linha ED, sobressaem projetos voltados à cultura; ciência, tecnologia e sociedade; tecnologia e educação; educação superior e desenvolvimento regional; práticas pedagógicas e desenvolvimento sustentável; políticas públicas de inclusão social; interculturalidade; processos migratórios; direitos humanos; envelhecimento populacional; representações sociais e perspectivas decoloniais latino-americanas. Esses projetos evidenciam o reconhecimento da educação como vetor estratégico do desenvolvimento, da cidadania e da redução de desigualdades.

A Linha AD tende a agregar projetos voltados à sustentabilidade territorial, mudanças climáticas, sistemas agroalimentares, políticas ambientais, tecnologias socioambientais, planejamento regional e relações sociedade-natureza, ampliando o escopo analítico e prospectivo do PPGDR e reforçando sua inserção nas agendas globais e regionais contemporâneas.

A articulação entre pesquisa, ensino e extensão constitui traço distintivo do Programa. Os projetos de pesquisa alimentam a oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas, orientam dissertações e teses e subsidiam atividades acadêmicas complementares, como seminários de pesquisa, eventos científicos e estágios de docência. O Programa registra, ainda, a participação discente em grupos de pesquisa, bancas, ações junto à comunidade externa e projetos com interface territorial, o que reforça a indissociabilidade entre produção científica e compromisso social.

Exemplo expressivo dessa integração pode ser observado nas agendas relacionadas ao envelhecimento populacional, inclusão das pessoas idosas, planejamento urbano sustentável, agroecologia e relações étnico-raciais, temas que extrapolam a dimensão estritamente acadêmica e alcançam governos locais, movimentos sociais, redes institucionais e comunidades regionais.

Do ponto de vista avaliativo, constata-se elevada coerência interna entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e projetos em andamento. O conjunto das evidências indica que o PPGDR consolidou identidade programática madura, interdisciplinar e socialmente comprometida, capaz de articular excelência acadêmica com relevância territorial. Trata-se de configuração institucional compatível com os desafios atuais da pós-graduação brasileira e com as expectativas da Área PLURD quanto à formação qualificada e ao impacto socialmente demonstrável.

## **2.2 Estrutura Curricular e Formação**

A estrutura curricular do PPGDR foi concebida de modo coerente com sua área de concentração em Desenvolvimento Regional Sustentável, buscando assegurar formação sólida, interdisciplinar e socialmente referenciada para mestres e doutores. O desenho curricular articula fundamentos teóricos, instrumental metodológico e aprofundamento temático, de modo a capacitar discentes para a pesquisa científica, a docência superior, a formulação de políticas públicas e a intervenção qualificada nos territórios.

No quadriênio 2021–2024, conforme registrado no Relatório Sucupira, o currículo organizou-se a partir de disciplinas obrigatórias e eletivas, distribuídas entre os cursos de mestrado e doutorado. As disciplinas obrigatórias asseguram base comum de formação, unidade conceitual e domínio metodológico, ao passo que as eletivas permitem aprofundamento em agendas específicas vinculadas às linhas de pesquisa e aos projetos discentes.

### **Disciplinas Obrigatórias**

Entre as disciplinas obrigatórias, destacam-se componentes voltados aos fundamentos do desenvolvimento regional, epistemologia, políticas públicas, métodos de pesquisa, seminários e atividades orientadas de pesquisa, com centralidade na formação científica do estudante. No recorte recente, inserem-se nesse núcleo estruturante as seguintes disciplinas:

- Fundamentos do Desenvolvimento Regional
- Epistemologia Socioambiental
- Políticas Públicas e Desenvolvimento

- Pesquisa Qualitativa e Quantitativa
- Oficina de Pesquisa

Tais componentes cumprem função estratégica ao oferecer sustentação teórica e metodológica comum ao corpo discente, fortalecendo a coerência entre problema de pesquisa, objetivos, referencial analítico e percurso investigativo.

No campo metodológico, disciplinas como **Oficina de Pesquisa e Pesquisa Qualitativa e Quantitativa** indicam preocupação institucional com a qualificação do percurso investigativo discente, o aprimoramento da escrita acadêmica, a coerência entre problema, objetivos e método, bem como o domínio de abordagens plurais de investigação científica. Trata-se de movimento alinhado às exigências contemporâneas da CAPES quanto à qualidade formativa e ao tempo de titulação.

Ao mesmo tempo, componentes como **Epistemologia Socioambiental e Políticas Públicas e Desenvolvimento**, alocados no núcleo obrigatório, revelam opção institucional por assegurar que todo discente egressa do Programa com sólida compreensão crítica acerca das bases epistemológicas do desenvolvimento regional e das mediações estatais, institucionais e normativas que conformam os processos territoriais contemporâneos.

### **Disciplinas Eletivas**

As disciplinas eletivas cumprem papel decisivo na flexibilização curricular e na especialização temática, permitindo percursos formativos aderentes às linhas de pesquisa e às agendas contemporâneas do desenvolvimento regional. Em 2025, destacaram-se:

#### **2025/1**

- Antropoceno, Colonialismo e Agriculturas: Resistências Indígenas, Quilombolas e Camponesas diante das Mutações Climáticas;
- Desenvolvimento Humano e Alimentação;
- Envelhecimento Populacional/Demográfico e Desenvolvimento.

#### **2025/2**

- Cidades Sustentáveis e Inteligentes;
- Gênero, Etnicidade e Desenvolvimento Territorial;
- Solo e Sociedade;
- Agroecologia.

A composição dessa oferta revela importante renovação temática e metodológica. Disciplinas como Antropoceno, Colonialismo e Agriculturas, Solo e Sociedade e Agroecologia expressam a incorporação de debates ecológicos, decoloniais e socioambientais contemporâneos, em consonância com a criação da nova linha Ambiente e Desenvolvimento em junho de 2025. Já componentes como Cidades Sustentáveis e Inteligentes aproximam o currículo das demandas da gestão pública, do planejamento urbano e da inovação territorial.

Do mesmo modo, a presença de disciplinas como Envelhecimento Populacional/Demográfico e Desenvolvimento demonstra sensibilidade institucional às transformações demográficas e às agendas públicas relacionadas ao envelhecimento humano, tema estratégico para o Brasil e particularmente relevante na trajetória recente do PPGDR.

A disciplina Desenvolvimento Humano e Alimentação reforça a articulação entre qualidade de vida, segurança alimentar, saúde coletiva e sustentabilidade, ampliando o diálogo entre desenvolvimento regional e bem-estar social. Já Gênero, Etnicidade e Desenvolvimento Territorial evidencia o compromisso do Programa com abordagens interseccionais e com a análise das desigualdades estruturais que atravessam os territórios.

### **Atualização Curricular e Metodologias Inovadoras**

O conjunto da oferta de 2025 demonstra processo consistente de atualização curricular, articulado ao movimento de autoavaliação e planejamento estratégico do Programa. Observa-se incorporação de temas emergentes, perspectivas interdisciplinares, abordagens críticas e conteúdos conectados às agendas globais de sustentabilidade, inclusão social, inovação e governança territorial.

A estrutura curricular evidencia, ainda, esforço de interdisciplinaridade substantiva, ao integrar contribuições oriundas da sociologia, economia, educação, geografia, planejamento urbano, estudos ambientais, ciência política, antropologia e demografia. Tal característica corresponde à tradição histórica da Área PLURD e constitui diferencial formativo do Programa.

### **Inserção de Disciplinas Alinhadas ao Setor Público e à Inovação**

Quanto à inserção de disciplinas alinhadas às demandas do setor público e da inovação, merecem destaque componentes voltados a políticas públicas, cidades inteligentes, desenvolvimento territorial, alimentação, sustentabilidade e governança socioambiental. Esses conteúdos qualificam egressos para atuação em universidades, órgãos governamentais, agências de desenvolvimento, organizações da sociedade civil e instituições de planejamento.

Disciplinas como Políticas Públicas e Desenvolvimento, Cidades Sustentáveis e Inteligentes e Gênero, Etnicidade e Desenvolvimento Territorial, Envelhecimento Populacional, Demográfico e Desenvolvimento, favorecem a formação de quadros aptos a compreender problemas complexos e a formular respostas institucionais territorialmente situadas.

### **Disciplinas em Parceria com Outros Programas e Instituições**

No que se refere à cooperação acadêmica, o PPGDR historicamente registra oferta de disciplinas compartilhadas entre docentes de distintas linhas de pesquisa e participação de professores externos em atividades específicas, bancas, seminários e ações formativas. Tal prática fortalece a interdisciplinaridade interna e amplia a circulação de referenciais teóricos e metodológicos.

Ademais, o Doutorado Interinstitucional (DINTER) com a Universidad Nacional de Misiones (UNaM/Argentina), iniciado em 2025, reforça a tendência de ampliação de disciplinas e experiências formativas em parceria com outras instituições nacionais e internacionais, consolidando agenda de internacionalização acadêmica e cooperação sul-americana.

### **Síntese Avaliativa**

Do ponto de vista avaliativo, a estrutura curricular do PPGDR revela coerência entre missão institucional, linhas de pesquisa e perfil do egresso pretendido. O movimento recente de atualização de disciplinas demonstra capacidade adaptativa, leitura crítica do contexto contemporâneo e compromisso com formação avançada socialmente relevante. Trata-se de currículo dinâmico, interdisciplinar e aderente às exigências da pós-graduação contemporânea.

### 2.3 Infraestrutura e Recursos

A infraestrutura disponibilizada ao PPGDR constitui elemento estratégico para a sustentação de suas atividades de ensino, pesquisa, orientação acadêmica e gestão institucional. O Programa beneficia-se da estrutura física, administrativa e tecnológica consolidada da instituição, inserindo-se em ambiente universitário dotado de salas de aula, biblioteca, laboratórios, espaços de convivência acadêmica e serviços de apoio do *Campus* Pato Branco da UTFPR, compatíveis com as exigências da pós-graduação *stricto sensu*.

No âmbito das instalações físicas, o PPGDR dispõe de salas destinadas às atividades letivas, reuniões colegiadas, atendimentos de orientação e uso administrativo. Tais espaços são compartilhados com a estrutura institucional do *campus*, permitindo racionalidade no uso de recursos públicos e integração com outras unidades acadêmicas. O Programa conta, ainda, com ambientes adequados para realização de bancas de qualificação e defesa, seminários, eventos científicos e atividades de extensão.

A biblioteca da UTFPR – *Campus* Pato Branco representa importante suporte à formação discente e à produção científica docente. O acervo contempla livros, periódicos, bases de dados, dissertações, teses e materiais especializados em áreas correlatas ao desenvolvimento regional, incluindo planejamento territorial, políticas públicas, educação, sociologia, economia, sustentabilidade, demografia e metodologia científica. Além do acervo físico, a comunidade acadêmica dispõe de acesso a bibliotecas digitais, periódicos eletrônicos e ao Portal de Periódicos CAPES, ampliando o acesso à literatura nacional e internacional qualificada.

Em razão da natureza interdisciplinar do Programa, a utilização de laboratórios não se restringe a espaços especializados únicos, mas ocorre de forma compartilhada com a infraestrutura institucional da UTFPR. O PPGDR beneficia-se de laboratórios de informática, ambientes computacionais, recursos de geoprocessamento, softwares estatísticos e demais estruturas técnicas disponíveis no campus, os quais subsidiam pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas, análise de dados, elaboração cartográfica, produção textual e atividades didáticas.

No campo tecnológico, o Programa dispõe de acesso às plataformas institucionais de gestão acadêmica, sistemas de matrícula, ambientes virtuais de aprendizagem, repositórios digitais, correio institucional e ferramentas de

comunicação síncrona e assíncrona. Tais recursos fortalecem a organização acadêmica, a interação entre docentes e discentes e a gestão documental do Programa.

No período recente, especialmente a partir das transformações impostas pela pandemia e de seus desdobramentos institucionais, o PPGDR, em articulação com a infraestrutura geral da UTFPR, promoveu processo consistente de modernização tecnológica voltado à consolidação de práticas de ensino remoto e híbrido. Tal movimento compreendeu a ampliação do uso de plataformas institucionais de videoconferência, ambientes virtuais de aprendizagem, sistemas digitais de gestão acadêmica, compartilhamento eletrônico de materiais didáticos e ferramentas colaborativas para orientação, pesquisa e comunicação entre docentes e discentes. Essas soluções passaram a integrar de forma permanente a rotina acadêmica do Programa.

No plano pedagógico, a modernização permitiu a oferta de disciplinas com atividades síncronas e assíncronas, realização de seminários acadêmicos, bancas de qualificação e defesa em formato remoto ou híbrido, reuniões de orientação a distância e participação ampliada de convidados externos nacionais e internacionais. No plano institucional, fortaleceu a eficiência administrativa, reduziu barreiras geográficas, ampliou a flexibilidade acadêmica e favoreceu a participação de estudantes trabalhadores, docentes em missão acadêmica e pesquisadores vinculados a redes externas.

Para um Programa com perfil interdisciplinar e crescente inserção internacional, essa infraestrutura mostrou-se estratégica. A experiência acumulada contribuiu para o fortalecimento da cooperação interinstitucional, inclusive no âmbito do Doutorado Interinstitucional (DINTER) com a Universidad Nacional de Misiones (UNaM/Argentina), iniciado em 2025, viabilizando reuniões preparatórias, intercâmbio acadêmico e atividades compartilhadas.

Desse modo, a modernização da infraestrutura para ensino remoto e híbrido não representou medida conjuntural, mas transformação estrutural incorporada ao funcionamento do PPGDR, qualificando processos formativos, ampliando acessibilidade acadêmica e fortalecendo a capacidade de inovação pedagógica do Programa.

Do ponto de vista avaliativo, verifica-se que a infraestrutura e os recursos institucionais disponibilizados ao PPGDR mostram-se adequados ao porte do Programa, ao número de docentes e discentes e à complexidade de suas atividades acadêmicas. A integração à estrutura multicampi da UTFPR, somada aos investimentos em recursos digitais e ensino híbrido, fortalece a capacidade operacional do Programa e contribui para a manutenção de padrões compatíveis com a excelência acadêmica.

Como agenda prospectiva, recomenda-se a continuidade dos investimentos em atualização tecnológica, ampliação de bases de dados científicas, qualificação de espaços para atividades híbridas, modernização de equipamentos computacionais e expansão de ambientes colaborativos de pesquisa, de modo a acompanhar as transformações contemporâneas da pós-graduação e das formas de produção do conhecimento.

#### **2.4 Diagnóstico e Desafios**

A análise integrada da estrutura curricular e da infraestrutura do PPGDR, com base nas informações constantes do Relatório Sucupira 2021–2024, nos registros institucionais e no processo de autoavaliação conduzido em 2025 e início de 2026, evidencia quadro geral positivo de consolidação acadêmica, acompanhado de desafios próprios de programas em fase de expansão qualitativa e reposicionamento estratégico.

No que se refere à **estrutura curricular**, destaca-se como ponto forte a coerência entre a área de concentração em Desenvolvimento Regional Sustentável, as linhas de pesquisa e a oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas. O currículo apresenta aderência à missão institucional do Programa, articula sólida formação teórico-metodológica e contempla temas contemporâneos vinculados às agendas territoriais, socioambientais, educacionais e demográficas.

Também se observa como fortaleza o movimento recente de atualização curricular, especialmente com a oferta, em 2025, de disciplinas voltadas a mudanças climáticas, agroecologia, cidades sustentáveis e inteligentes, envelhecimento populacional, gênero e territorialidades, epistemologias socioambientais e políticas públicas. Tal renovação demonstra capacidade adaptativa e sensibilidade às

transformações sociais, econômicas e ambientais que impactam o desenvolvimento regional.

Entre os desafios curriculares, identifica-se a necessidade de continuidade do processo de revisão periódica das disciplinas, ampliação de componentes ministrados em língua estrangeira, fortalecimento de ofertas compartilhadas com outros programas e consolidação da nova linha de pesquisa Ambiente e Desenvolvimento, prevista para integrar o processo seletivo discente de 2027. Igualmente relevante é o desafio de equilibrar inovação temática com estabilidade curricular e regularidade de oferta.

**Quadro 3 - Indicativos comparativos de evolução recente do Programa**

<b>Aspecto</b>	<b>Situação Consolidada até 2024</b>	<b>Avanços 2025–2026</b>
Currículo	Estrutura consolidada em duas linhas	Atualização temática e criação da linha Ambiente e Desenvolvimento
Ensino	Predominância presencial	Consolidação de práticas híbridas e remotas
Tecnologia	Uso administrativo básico	Integração pedagógica de plataformas digitais
Inserção Acadêmica	Cooperação regular	Ampliação de participação externa e internacional

No tocante à infraestrutura, o PPGDR beneficia-se da inserção institucional na UTFPR – Campus Pato Branco, usufruindo de salas de aula, biblioteca universitária, laboratórios institucionais, espaços administrativos e recursos tecnológicos compatíveis com as exigências da pós-graduação stricto sensu. A biblioteca, o acesso ao Portal de Periódicos CAPES e os sistemas digitais de gestão acadêmica constituem suportes relevantes às atividades de ensino e pesquisa.

Entre os pontos fortes, merecem destaque:

- disponibilidade de salas multimeios, aptas ao uso de recursos audiovisuais e atividades híbridas;

- existência de salas de atendimento e orientação, destinadas a reuniões acadêmicas entre docentes e discentes;
- acesso a laboratórios de informática e recursos computacionais compartilhados;
- utilização de plataformas digitais para ensino, bancas e reuniões;
- integração à infraestrutura multicampi da UTFPR.

No período recente, verificou-se aprimoramento institucional associado à consolidação do ensino remoto e híbrido, com expansão do uso de videoconferência, ambientes virtuais de aprendizagem, compartilhamento eletrônico de materiais e bancas remotas ou híbridas. Tais medidas ampliaram a flexibilidade acadêmica e a participação de convidados externos e parceiros nacionais e internacionais.

Contudo, permanecem desafios relacionados à necessidade de atualização contínua de equipamentos computacionais, ampliação de softwares especializados para pesquisa, modernização permanente dos ambientes híbridos, expansão de espaços exclusivos para atividades da pós-graduação e aperfeiçoamento de ambientes colaborativos para grupos de pesquisa.

Do ponto de vista avaliativo, o diagnóstico sintetizado no Quadro 4 revela Programa academicamente maduro, com currículo aderente à Área PLURD e infraestrutura institucional funcional. Os desafios identificados não comprometem sua qualidade, mas indicam agenda de aprimoramento compatível com programas que buscam elevar impacto, inovação e projeção nacional e internacional.

**Quadro 4 – Síntese diagnóstica da estrutura curricular e infraestrutura**

<b>Dimensão</b>	<b>Pontos Fortes</b>	<b>Desafios</b>
Estrutura Curricular	Coerência com missão institucional; atualização temática; interdisciplinaridade; formação metodológica sólida	Internacionalização curricular; disciplinas compartilhadas; consolidação da nova linha AD; revisão periódica
Infraestrutura Física	Biblioteca, salas multimeios, salas de atendimento, laboratórios institucionais	Ampliação de espaços exclusivos; modernização continuada
Infraestrutura	Plataformas digitais, ensino híbrido, bancas remotas, sistemas	Renovação de equipamentos; softwares especializados;

<b>Dimensão</b>	<b>Pontos Fortes</b>	<b>Desafios</b>
Tecnológica	acadêmicos	ambientes colaborativos

### **3 CORPO DOCENTE E SUA ATUAÇÃO NO PROGRAMA**

#### **3.1 Perfil e Qualificação dos Docentes**

O Programa tem como área de concentração o Desenvolvimento Regional Sustentável, eixo estruturante que orienta sua identidade acadêmica e institucional. Tal fundamento organiza as atividades de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização desenvolvidas no âmbito do mestrado e do doutorado acadêmicos, compreendendo o desenvolvimento regional como processo multidimensional voltado à superação de desigualdades territoriais, ao fortalecimento das capacidades humanas, à sustentabilidade socioambiental e à qualificação das políticas públicas.

A coerência entre área de concentração, missão institucional e organização interna do Programa manifesta-se na estruturação de linhas de pesquisa capazes de abarcar distintas dimensões do desenvolvimento regional, articulando perspectivas econômicas, sociais, ambientais, educacionais, políticas e territoriais. Trata-se de desenho compatível com a natureza interdisciplinar da Área PLURD/CAPES e com os desafios contemporâneos enfrentados pelos territórios.

#### **Titulação e Experiência Acadêmica do Corpo Docente**

O corpo docente do PPGDR é constituído por professores com titulação de doutorado, oriundos de diferentes áreas do conhecimento e com trajetórias acadêmicas consolidadas em ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. A composição multidisciplinar reúne formações vinculadas à educação, economia, sociologia, geografia, agronomia, planejamento territorial, políticas públicas e campos correlatos, o que fortalece a vocação interdisciplinar do Programa.

Parte significativa do quadro docente apresenta experiência acumulada na orientação de dissertações e teses, participação em bancas nacionais e internacionais, coordenação de projetos financiados, liderança de grupos de pesquisa, produção científica qualificada e inserção em redes acadêmicas. Registra-se, igualmente, a presença de docentes com experiência administrativa em coordenação de curso, chefias, colegiados e gestão institucional, aspecto relevante para a governança do Programa.

Tal capital acadêmico e institucional constitui ativo estratégico do PPGDR, assegurando capacidade formativa, maturidade científica e densidade intelectual compatíveis com programas consolidados da Área PLURD/CAPES.

### **Distribuição Atual do Corpo Docente entre Linhas de Pesquisa**

Na atualidade, o PPGDR encontra-se organizado em três linhas de pesquisa, com distribuição equilibrada do quadro docente:

**Linha de pesquisa Educação e Desenvolvimento** (4 permanentes + 1 colaboradora): Maria de Lourdes Bernartt; Marlize Rubin-Oliveira; Franciele Clara Peloso; Edilson Pontarolo; Giovanna Pesarico (colaboradora).

Essa linha concentra estudos relativos à educação superior, educação básica, políticas educacionais, inclusão social, envelhecimento populacional, interculturalidade, formação humana e interfaces entre educação e desenvolvimento regional.

**Linha de pesquisa Regionalidade e Desenvolvimento** (5 permanentes + 1 colaborador): Miguel Angelo Perondi; Gilson Ditzel Santos; Hieda Maria Pagliosa Corona; Josiane Carine Wedig; Christian Luiz da Silva; Marcos Junior Marini (colaborador).

A linha dedica-se a temas como dinâmicas territoriais, desenvolvimento rural e urbano, agricultura familiar, inovação regional, arranjos produtivos locais, economia territorial, políticas públicas e processos socioterritoriais.

**Linha de pesquisa Ambiente e Desenvolvimento** (4 permanentes): Nilvania Aparecida de Mello; José Ricardo da Rocha Campos; Marcio Gazolla; Wilson Itamar Godoy.

Essa linha agrega agendas voltadas à sustentabilidade territorial, agroecologia, sistemas agroalimentares, mudanças climáticas, uso do solo, tecnologias socioambientais, planejamento regional e governança ecológica.

### **Coerência Institucional e Integração Acadêmica**

A atual distribuição do corpo docente evidencia equilíbrio entre três eixos estratégicos: educação, territorialidade e sustentabilidade. Tal arranjo fortalece a identidade interdisciplinar do Programa e amplia sua capacidade de resposta às demandas científicas e sociais emergentes.

Além disso, o compartilhamento de disciplinas entre docentes de distintas linhas, a atuação conjunta em bancas, grupos de pesquisa e projetos institucionais, bem como a transversalidade temática entre investigações, demonstram integração acadêmica consistente, superando segmentações rígidas internas.

### **Projetos em Andamento e Contribuições**

No quadriênio 2021–2024, as duas linhas então vigentes coordenaram **21 projetos de pesquisa**, sendo **13 vinculados à Linha Regionalidade e Desenvolvimento** e **8 à Linha Educação e Desenvolvimento**, envolvendo estudantes de mestrado e doutorado, egressos e participantes externos.

Esses projetos resultaram em dissertações, teses, artigos científicos, capítulos de livros, participação e publicações em eventos e ações extensionistas, evidenciando aderência entre produção intelectual e área de concentração.

Entre as contribuições observadas, destacam-se:

- estudos sobre agricultura familiar, ruralidades e mercados agroalimentares;
- estudos sobre cultura, interculturalidade e educação popular;
- pesquisas sobre políticas públicas e desenvolvimento territorial;
- investigações acerca de educação superior, inclusão e formação docente;
- análises sobre envelhecimento populacional e cidades, saúde da pessoa idosa, educação e envelhecimento, e impactos demográficos;
- estudos sobre sustentabilidade, uso do solo e mudanças socioambientais;
- reflexões sobre gênero, etnicidade e desigualdades territoriais.

A linha de pesquisa Ambiente e Desenvolvimento tende a ampliar esse escopo, agregando projetos voltados à transição ecológica e aos desafios ambientais do século XXI.

### **Articulação entre Pesquisa, Ensino e Extensão**

A articulação entre pesquisa, ensino e extensão constitui traço distintivo do PPGDR. Os projetos desenvolvidos subsidiam a oferta de disciplinas, alimentam orientações de dissertação e tese, fomentam eventos científicos e fortalecem ações junto a municípios, organizações sociais, redes acadêmicas e instituições públicas.

Essa dinâmica é particularmente visível em agendas como envelhecimento humano, desenvolvimento rural, planejamento urbano, sustentabilidade, inclusão

social e políticas públicas, nas quais o conhecimento produzido ultrapassa o espaço universitário e incide sobre problemas concretos dos territórios.

### **Síntese Avaliativa**

Do ponto de vista avaliativo, verifica-se elevada coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa, composição docente e projetos desenvolvidos. A reestruturação promovida em 2025, com a criação da Linha Ambiente e Desenvolvimento, demonstra capacidade adaptativa, leitura estratégica do contexto contemporâneo e compromisso institucional com a atualização permanente.

O conjunto das evidências revela Programa academicamente maduro, interdisciplinar, territorialmente comprometido e apto a responder aos desafios atuais da pós-graduação brasileira e da Área PLURD.

### **3.2 Produção Acadêmica do Corpo Docente (Item em construção)**

A leitura do Relatório Sucupira 2021–2024, articulada aos dados institucionais mais recentes, permite compreender que a produção do PPGDR ultrapassa a dimensão estritamente bibliográfica, alcançando atividades de pesquisa, extensão, inovação, cooperação interinstitucional e formação avançada de recursos humanos.

### **Publicações em Periódicos Qualificados**

No quadriênio vigente (2025-2028), o Programa apresentou produção científica regular em periódicos qualificados, com presença expressiva em estratos superiores e aderência temática às linhas de pesquisa. A média de publicações por docente permanente, somada ao quantitativo de artigos em Estrato A e B4+, indica base científica consolidada e compatível com programas em processo de fortalecimento qualitativo.

O Quadro 5, de síntese de indicadores da produção bibliográfica dos docentes do PPGDR, com base em dados da Plataforma Stela Experta (extração de 10/04/2026, origem Currículo Lattes), revela desempenho global consistente e heterogêneo, característica recorrente em programas interdisciplinares em fase de consolidação e expansão qualitativa.

**Quadro 5 – Indicadores de produção bibliográfica docente (dados de 2025)**

<b>Docentes Permanentes</b>	<b>IndArtigo Médio</b>	<b>Total em Periódicos</b>	<b>Estrato A</b>	<b>B4+</b>	<b>Anais de Eventos</b>
Christian Luiz da Silva	5,55	9	5	7	3
Edilson Pontarolo	2,50	4	3	3	0
Franciele Clara Peloso	3,60	5	2	4	0
Gilson Ditzel Santos	5,10	6	6	6	1
Hieda Maria Pagliosa Corona	2,75	3	2	3	1
José Ricardo da Rocha Campos	1,25	2	1	2	0
Josiane Carine Wedig	6,85	9	7	7	1
Marcio Gazolla	3,05	4	3	4	9
Maria de Lourdes Bernartt	6,00	10	5	9	3
Marlize Rubin-Oliveira	3,10	3	3	3	0
Miguel Angelo Perondi	2,55	4	2	3	4
Nilvania Aparecida de Mello	1,25	4	1	2	0
Wilson Itamar Godoy	0,00	0	0	0	0
<b>Média DP's</b>	<b>3,35</b>	<b>4,85</b>	<b>3,08</b>	<b>4,08</b>	<b>1,69</b>
<b>Docentes Colaboradores</b>	<b>IndArtigo Médio</b>	<b>Total em Periódicos</b>	<b>Estrato A</b>	<b>B4+</b>	<b>Anais de Eventos</b>
Giovanna Pezarico	2,85	3	3	3	0
Marcos Junior Marini	0,00	0	0	0	0
Paulo Henrique de Oliveira	0,00	0	0	0	0

**Fonte:** Plataforma Stela Experta (dados de 2025, origem Currículo Lattes), extraídos em 10/04/2026.

Entre os treze docentes permanentes, observa-se média de **3,35** no indicador de artigos, **4,85** publicações em periódicos por docente, **3,08** artigos em Estrato A,

**4,08** em B4+ e **1,69** trabalhos em anais de eventos. Tais indicadores demonstram predominância de publicações em periódicos qualificados, com presença relevante em estratos superiores, aspecto especialmente valorizado nos processos avaliativos da CAPES.

No Quadro 5, as médias foram calculados pela Plataforma Stela Experta com base no total de treze docentes permanentes. No entanto, no quadriênio vigente, o cálculo de alguns indicadores "médios por docente" de produção bibliográfica da área PLURD/CAPES passaram a não contabilizar no denominador o quantitativo de mulheres docentes permanentes com até 49 anos de idade. Neste caso, considerando-se a divisão por onze (ao invés de treze, por haver duas docentes permanentes que se enquadram nesse critério), por exemplo, o **IndArtigo Médio** seria de **3,96** (ao invés dos 3,35 do Quadro 5).

Do ponto de vista qualitativo, o número médio de **3,08 publicações em Estrato A por docente permanente** constitui indicador positivo, sugerindo inserção consistente em periódicos de maior reconhecimento acadêmico. A média de **4,08 publicações em B4+** reforça a regularidade e a amplitude da produção em canais científicos reconhecidos. Em termos avaliativos, trata-se de evidência favorável aos itens relativos à produção intelectual docente, sobretudo quando associada à aderência temática às linhas de pesquisa e à participação discente nas publicações.

Destacam-se, em volume e qualificação, alguns docentes que compõem núcleo produtivo robusto, capaz de sustentar a visibilidade científica do Programa. **Josiane Carine Wedig** apresenta o maior IndArtigo Médio (**6,85**), com 9 artigos em periódicos, sendo 7 em Estrato A. **Maria de Lourdes Bernartt** registra 10 artigos em periódicos, 5 em Estrato A, 9 em B4+ e 3 trabalhos em anais. **Christian Luiz da Silva** apresenta 9 artigos em periódicos, com 5 em Estrato A. **Gilson Ditzel Santos** evidencia desempenho altamente qualificado, com 6 artigos, todos classificados em B4+ e 6 em Estrato A. **Marcio Gazolla**, por sua vez, destaca-se pela circulação científica em eventos, com 9 trabalhos em anais, além de produção qualificada em periódicos.

A produção do corpo docente concentra-se em temas diretamente vinculados à identidade programática do PPGDR, tais como desenvolvimento regional, políticas públicas, agricultura familiar, educação, sustentabilidade, envelhecimento

populacional, territorialidades, gênero e inovação social. Tal convergência evidencia coerência entre agenda editorial, linhas de pesquisa e área de concentração.

O Quadro 5 também evidencia assimetrias produtivas internas, com docentes apresentando menor produção no período e ao menos um caso sem registro de publicações indexadas no recorte analisado. Essa **heterogeneidade constitui aspecto sensível** nas avaliações da CAPES, especialmente no exame da regularidade do corpo permanente e da distribuição equilibrada da produção.

Entre os docentes colaboradores, **Giovanna Pezarico** apresenta contribuição qualificada, com 3 artigos, todos em Estrato A/B4+. Os demais colaboradores e o docente visitante não registram produção no recorte informado, o que sugere atuação mais pontual ou não capturada pela métrica considerada.

Nesse contexto, destacam-se como **desafios para o PPGDR**: elevar a produção dos docentes abaixo da média; ampliar coautorias internas entre linhas de pesquisa; estimular publicações conjuntas com discentes e egressos; fortalecer a inserção internacional em periódicos estrangeiros; e reduzir a concentração da produção em grupo restrito de docentes.

O Quadro 6 apresenta uma síntese de alguns indicadores referentes à produção bibliográfica. Para esse conjunto de indicadores, os dados do PPGDR apresentaram-se mais positivos que as médias calculadas para os programas de pós-graduação da área PLURD/CAPES que obtiveram nota 5 na avaliação pela CAPES, com exceção das médias de trabalhos em anais de eventos no período 2025/2026.

Uma comparação direta dos indicadores médios anuais do Programa entre os períodos 2021-2024 e 2025/2026 não seria confiável, haja vista que as fontes disponíveis na Plataforma Stela Experta são distintas, neste caso, dados homologados da Plataforma Sucupira versus dados coletados do Currículo Lattes. Contudo, os dados sugerem uma possível redução nesses indicadores em 2025/2026, tanto no PPGDR quanto no conjunto de Programas nota 5.

**Quadro 6 – Comparativo de indicadores de produção bibliográfica**

Indicador	PPGDR/UTFPR		Média nacional dos PPGs nota 5	
	2021 a 2024	2025 e 2026**	2021 a 2024	2025 e 2026**
IndArtigo* (média ponderada por DP e por ano)	3,18	1,60	2,00	1,02
Participação no IndArtigo* dos 30% DPs mais produtivos	0,50	0,77	0,64	0,78
Participação no IndArtigo* dos 50% DPs mais produtivos	0,74	0,85	0,84	0,88
Média artigos B4+ por ano e por DP, sem redundância***	4,04	2,04	2,61	1,30
Média artigos B4+ por ano e por DP, com redundância	4,68	2,31	3,12	1,46
Média artigos A4+ por ano e por DP, sem redundância***	3,09	1,46	1,85	0,97
Média artigos A4+ por ano e por DP, com redundância	3,64	1,65	2,22	1,07
Média trabalhos em anais por ano e por DP, sem redundância***	3,41	0,81	2,18	0,97
Média trabalhos em anais por ano e por DP, com redundância	3,64	0,85	2,38	1,02

**Fonte:** Plataforma Stela Experta, com base em dados da Plataforma Sucupira (2021 a 2024) e do Currículo Lattes (2025/2026), extraídos em 10/04/2026.

\* Considera o Qualis 2024 e pesos A1=1,1; A2=0,9; A3=0,85; A4=0,7; B1=0,55; B2=0,4; B3=0,25; B4=0,1; C=0.

\*\* Indicadores disponíveis na Plataforma Stela Experta, calculados com base em dados da fonte Lattes, somente na forma aglutinada 2025/2026.

\*\*\* Sem redundância: artigo em coautoria entre docentes permanentes do PPG é contabilizado apenas 1 (uma) vez para o PPG.

A redistribuição docente promovida em 2025, com a criação da Linha **Ambiente e Desenvolvimento**, pode representar oportunidade estratégica para reorganização de agendas de pesquisa e ampliação da produtividade futura, especialmente em áreas de elevada demanda editorial contemporânea, como sustentabilidade, agroecologia, mudanças climáticas e planejamento territorial.

Em conjunto, os Quadros 5 e 6 demonstram que o PPGDR dispõe de massa crítica produtiva qualificada, com presença consistente em periódicos relevantes e docentes de alto desempenho. O principal desafio não reside na ausência de

produção, mas na maior homogeneização qualitativa e quantitativa do corpo permanente, condição essencial para avanços futuros no sistema CAPES.

Em síntese, o quadro demonstra que o PPGDR dispõe de massa crítica produtiva qualificada, com presença consistente em periódicos relevantes e docentes de alto desempenho. O principal desafio não reside na ausência de produção, mas na ampliação da homogeneidade qualitativa e quantitativa do corpo permanente, condição essencial para avanços futuros no sistema CAPES.

### **Desenvolvimento de Patentes, Produtos Técnicos e Inovação Tecnológica**

Por se tratar de Programa da Área PLURD, com perfil predominantemente voltado às ciências sociais aplicadas e humanas, a produção tecnológica não se expressa prioritariamente sob a forma clássica de patentes industriais. Nesse contexto, a inovação manifesta-se de modo ampliado, por meio de:

- metodologias sociais aplicadas a territórios;
- diagnósticos regionais;
- planos estratégicos;
- propostas de políticas públicas;
- relatórios técnicos;
- cartilhas, materiais formativos e instrumentos de gestão;
- tecnologias sociais em desenvolvimento territorial;
- produtos educacionais e processos formativos.

Assim, os produtos técnicos e tecnológicos do PPGDR assumem natureza predominantemente social, institucional e organizacional.

### **Patentes e Licenciamentos**

No recorte disponível, não se observa centralidade de patentes ou licenciamentos como eixo estruturante da produção do Programa, o que é coerente com o perfil epistemológico da Área PLURD. Em lugar disso, destacam-se contribuições em formulação de políticas, inovação pública, planejamento territorial e tecnologias sociais.

### **Projetos de Pesquisa e Ensino**

O Relatório Sucupira registra **21 projetos de pesquisa** no quadriênio 2021–2024, sendo 13 vinculados à Linha Regionalidade e Desenvolvimento e 8 à Linha Educação e Desenvolvimento. Tais projetos sustentaram dissertações, teses, produção bibliográfica e articulação curricular.

No campo do ensino, as pesquisas retroalimentam a oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas, com atualização recente de conteúdos em sustentabilidade, envelhecimento, políticas públicas, cidades inteligentes, agroecologia e epistemologias socioambientais.

### **Projetos com Fomento (Item em atualização)**

O Programa apresenta histórico de captação de recursos por meio de editais institucionais e agências de fomento, com bolsas e custeio oriundos de CAPES, Fundação Araucária, CNPq e apoio interno da UTFPR. Tais recursos viabilizam bolsas discentes, mobilidade acadêmica, participação em eventos e desenvolvimento de pesquisas estratégicas.

### **Projetos de Extensão (Item em atualização)**

A inserção social do PPGDR expressa-se em projetos extensionistas vinculados a desenvolvimento regional, envelhecimento humano, políticas públicas, formação continuada, agricultura familiar, municípios e organizações sociais. A relação entre pesquisa e extensão constitui traço distintivo do Programa.

### **Iniciação Científica e Formação de Pesquisadores (Item em atualização)**

Embora centrado na pós-graduação stricto sensu, o Programa mantém interface com a graduação por meio da iniciação científica, participação discente em grupos de pesquisa e integração com cursos da UTFPR. Tal dinâmica fortalece a formação de novos pesquisadores e cria fluxo potencial para ingresso futuro no mestrado e doutorado.

### **Bolsa Produtividade e Liderança Acadêmica (Item em atualização)**

O quadro docente reúne pesquisadores com trajetória consolidada, liderança de grupos de pesquisa, coordenação de projetos e inserção em redes científicas. Ainda que bolsas de produtividade não constituam critério isolado de qualidade, sua ampliação futura representa agenda estratégica para incremento de visibilidade e captação de recursos.

### **Participação e Coordenação de Projetos Institucionais (Item em atualização)**

Docentes do Programa participam e coordenam projetos internos e externos vinculados à UTFPR, municípios, redes acadêmicas e organismos públicos. Essa atuação envolve planejamento institucional, internacionalização, eventos científicos, cooperação regional e ações intersetoriais.

### **Participação em Eventos Científicos (Item em atualização)**

A produção docente registra presença em congressos, seminários e encontros acadêmicos nacionais e internacionais, inclusive com trabalhos em anais. Os eventos cumprem papel relevante na circulação do conhecimento, estabelecimento de redes e internacionalização.

### **Transferência de Tecnologia e Inovação Social (Item em atualização)**

No caso do PPGDR, a transferência de tecnologia assume formato ampliado, materializando-se em:

- assessoramento técnico a instituições públicas;
- subsídios para políticas municipais e regionais;
- diagnósticos socioeconômicos;
- metodologias participativas;
- formação de gestores;
- difusão de conhecimento aplicado.

Trata-se de inovação social e institucional, altamente compatível com a Área PLURD.

### **Metodologia e Interdisciplinaridade**

Os projetos e produtos do Programa caracterizam-se por pluralidade metodológica, combinando abordagens qualitativas, quantitativas e mistas, pesquisa documental, estudos de caso, cartografias sociais, análises territoriais e métodos participativos. Essa diversidade fortalece a robustez analítica do Programa.

### **Parcerias Nacionais (Item em atualização)**

O PPGDR mantém cooperação com universidades, órgãos públicos, movimentos sociais, redes temáticas e instituições de pesquisa brasileiras, ampliando circulação acadêmica e impacto territorial.

### **Parcerias Internacionais (Item em atualização)**

No plano internacional, destaca-se a cooperação com a **Universidad Nacional de Misiones (UNaM/Argentina)**, além de interlocuções acadêmicas em redes latino-americanas e iniciativas voltadas a envelhecimento, desenvolvimento regional e políticas públicas.

### **Duplo Diploma**

Constam tratativas institucionais voltadas à construção futura de mecanismos de dupla diplomação, especialmente no contexto da cooperação com a UNaM, agenda estratégica para o novo ciclo avaliativo.

### **Disciplinas Transversais com Outras Instituições**

O Programa registra tradição de disciplinas ministradas com participação de docentes externos, seminários compartilhados e experiências acadêmicas cooperadas. O DINTER com a UNaM tende a ampliar esse movimento, inclusive com disciplinas transversais e atividades conjuntas.

### **Síntese Avaliativa**

O conjunto das evidências indica que o PPGDR apresenta produção acadêmica consistente e impacto que transcende a bibliometria tradicional. Sua

força institucional reside na combinação entre pesquisa qualificada, formação avançada, inserção social, inovação pública e cooperação interinstitucional.

Para o próximo ciclo, as agendas prioritárias concentram-se em:

- ampliar publicações internacionais;
- fortalecer captação de fomento externo;
- expandir produtos técnicos reconhecidos pela CAPES;
- consolidar parcerias internacionais estruturantes;
- avançar em dupla diplomação;
- intensificar inovação territorial aplicada.

### **3.3 Envolvimento e Distribuição das Atividades Docentes**

A análise do Relatório Sucupira 2021–2024, assim como na atualidade, evidencia que o corpo docente do Programa apresenta participação ativa e diversificada nas dimensões centrais da pós-graduação *stricto sensu*, compreendendo ensino, pesquisa, orientação discente, extensão, internacionalização e cooperação interinstitucional. Trata-se de configuração compatível com programas consolidados da Área PLURD, nos quais se exige atuação equilibrada e continuada do quadro permanente.

#### **Ensino, Pesquisa e Orientação Discente**

No plano do ensino, os docentes permanentes respondem pela oferta regular de disciplinas obrigatórias e eletivas, contemplando fundamentos do desenvolvimento regional, epistemologia, políticas públicas, metodologias de pesquisa e agendas temáticas contemporâneas, como sustentabilidade, envelhecimento populacional, agroecologia, cidades inteligentes e desigualdades territoriais. A atuação docente revela aderência entre formação curricular, linhas de pesquisa e projetos institucionais.

No campo da pesquisa, os docentes estiveram vinculados a **21 projetos registrados no quadriênio 2021–2024**, articulando investigações nas áreas de desenvolvimento territorial, educação, agricultura familiar, políticas públicas, envelhecimento humano, sustentabilidade e inovação social. Esses projetos sustentaram dissertações, teses, artigos científicos, eventos e ações extensionistas.

Quanto à orientação discente, observa-se participação efetiva do corpo permanente na condução de dissertações de mestrado e teses de doutorado, com distribuição vinculada às linhas de pesquisa e às expertises acadêmicas de cada docente. A consolidação do doutorado ampliou a densidade formativa do Programa e reforçou a responsabilidade docente na formação avançada de pesquisadores.

### **Participação em Redes Acadêmicas e Projetos Interinstitucionais**

Os docentes do PPGDR mantêm inserção em redes acadêmicas nacionais e internacionais, grupos de pesquisa certificados, associações científicas e projetos cooperados. Essa atuação fortalece a circulação do conhecimento, amplia oportunidades de publicação conjunta e favorece a inserção institucional do Programa.

No plano internacional, destaca-se a cooperação com a **Universidad Nacional de Misiones (UNaM/Argentina)**, materializada no Doutorado Interinstitucional (DINTER), iniciado em 2025. A iniciativa representa marco relevante na internacionalização do Programa e tende a ampliar redes de pesquisa, disciplinas compartilhadas e futuras agendas de dupla diplomação.

No âmbito nacional, registram-se articulações com universidades públicas, redes temáticas, municípios, organizações sociais e instituições governamentais, especialmente em temas ligados ao desenvolvimento regional, envelhecimento, políticas públicas e sustentabilidade.

**Quadro 7 – Comparativo da Distribuição do Corpo Docente Permanente**

<b>Indicadores do Quadro Docente</b>	<b>PPGDR 2021–2024</b>	<b>PPGDR 2025/2026</b>	<b>Média Nacional PPGs 5 (2021–2024)</b>	<b>Média Nacional PPGs 5 (2025/2026)</b>
Percentual de DPs no PPGDR	76,75%	76,47%	81,67%	80,90%
Percentual de DPs exclusivos	78,57%	84,62%	71,16%	71,23%

**Fonte:** Plataforma Stela Experta, abril de 2026.

O Quadro 7 indica a estabilidade do corpo docente permanente. Observa-se que o percentual de **docentes permanentes exclusivos** no PPGDR supera a média

nacional dos Programas nota 5, evidenciando forte dedicação institucional ao Programa e maior estabilidade do quadro acadêmico.

### **Bolsas de Produtividade e Reconhecimento Acadêmico (Item em atualização)**

O Relatório Sucupira registra corpo docente com trajetória acadêmica consolidada, liderança de grupos de pesquisa, produção científica relevante e participação em redes especializadas. Ainda que a ampliação do número de bolsas produtividade permaneça agenda estratégica, o Programa dispõe de docentes com capital científico capaz de sustentar futuras candidaturas e maior projeção institucional.

### **Evolução entre Ciclos Avaliativos**

A comparação entre ciclos avaliativos demonstra continuidade da capacidade produtiva docente, manutenção de desempenho acima da média nacional em diversos indicadores e fortalecimento da estrutura acadêmica. A criação, em 2025, da linha de pesquisa **Ambiente e Desenvolvimento** tende a ampliar agendas de pesquisa em áreas de alta demanda editorial, como mudanças climáticas, agroecologia, sustentabilidade territorial e governança ambiental.

### **Síntese Avaliativa**

O envolvimento docente no PPGDR revela distribuição consistente de atividades entre ensino, pesquisa e orientação, associada à participação em redes acadêmicas e projetos interinstitucionais. O quadro demonstra corpo docente maduro, produtivo e comprometido com a consolidação institucional do Programa.

Os principais desafios concentram-se em:

- ampliar a internacionalização da produção científica;
- elevar a captação de bolsas de produtividade;
- reduzir assimetrias internas de produtividade;
- expandir coautorias entre linhas e com discentes;
- converter redes acadêmicas em projetos estruturantes de longo prazo.

Em síntese, o PPGDR apresenta desempenho docente compatível com programas competitivos da Área PLURD, com indicadores superiores à média

nacional em diversos aspectos e potencial concreto de avanço no novo ciclo avaliativo.

## 4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

### 4.1 Histórico do Planejamento Estratégico-Participativo (Item em atualização)

#### 4.2 Alinhamento com o PDI e Metas do Programa

O planejamento estratégico do PPGDR encontra-se organicamente articulado às diretrizes institucionais da UTFPR, especialmente no que se refere ao fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu*, à qualificação da pesquisa científica, à internacionalização, à inovação social e tecnológica e ao compromisso com o desenvolvimento regional sustentável.

Desde sua criação, o PPGDR mantém convergência com a missão institucional da UTFPR de produzir e difundir conhecimento científico socialmente referenciado, formando profissionais qualificados e comprometidos com a transformação da realidade regional e nacional. No Relatório Sucupira 2021–2024, o Programa reafirma como propósito central a construção de espaço de práxis teórica e aplicada voltado às interfaces entre sociedade e natureza, mediante produção interdisciplinar de conhecimento e formação de profissionais aptos a atuar na pesquisa, no ensino e como agentes de desenvolvimento regional em bases sustentáveis.

Importa registrar que o atual ciclo de planejamento não constitui iniciativa isolada ou episódica. Ele resulta de trajetória institucional contínua, cujos marcos recentes remontam ao **Planejamento Estratégico-Participativo realizado em 2023**, devidamente registrado no Relatório Sucupira 2021–2024. Tal antecedente evidencia maturidade gerencial e capacidade do Programa de articular autoavaliação, diagnóstico institucional e visão prospectiva.

No campo específico da pós-graduação e pesquisa, o alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) manifesta-se em cinco eixos estruturantes:

##### a) Expansão qualificada da pós-graduação

O Programa consolidou a oferta de mestrado acadêmico (desde 2010) e doutorado acadêmico (desde 2019), ampliando sua capacidade formativa regional. Em 2025, no âmbito do planejamento estratégico, foi aprovada a recriação da

terceira linha de pesquisa, **Ambiente e Desenvolvimento**, reforçando a expansão temática e a capacidade institucional de resposta a agendas emergentes.

#### **b) Pesquisa aplicada e impacto territorial**

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Programa articulam ensino, investigação científica e demandas sociais concretas, incidindo sobre temas como políticas públicas, sustentabilidade, agricultura familiar, envelhecimento populacional, cidades inteligentes, inclusão social, educação superior, gênero, territorialidades e planejamento urbano. O relatório registra 21 projetos ativos no quadriênio 2021–2024, evidenciando densidade investigativa e aderência à missão institucional.

#### **c) Internacionalização e cooperação acadêmica**

Em consonância com o PDI institucional, o PPGDR avançou na inserção internacional por meio do DINTER com a Universidad Nacional de Misiones (UNaM/Argentina), mobilidade discente, estágios doutorais no exterior e tratativas de dupla diplomação, fortalecendo redes acadêmicas sul-americanas e circulação internacional do conhecimento.

#### **d) Inovação acadêmica e qualificação formativa**

A estrutura curricular foi continuamente atualizada, com disciplinas obrigatórias e eletivas voltadas a temas contemporâneos e metodologias plurais. O Programa manteve componentes voltados à formação científica rigorosa, à interdisciplinaridade e à conexão entre teoria e prática, como Pesquisa Qualitativa e Quantitativa, Políticas Públicas e Desenvolvimento, Epistemologia Socioambiental e Oficina de Pesquisa.

#### **e) Governança, avaliação e melhoria contínua**

Em consonância com as diretrizes institucionais de gestão estratégica, o PPGDR fortaleceu sua Comissão de Autoavaliação e Acompanhamento (Comissão de Avaliação e Acompanhamento), revisou normativas internas, redefiniu missão, visão, valores, problema-objeto e metas para o ciclo 2025–2028, institucionalizando cultura de monitoramento e aperfeiçoamento contínuo.

### 4.3 Objetivos Estratégicos e Planos de Expansão

O Planejamento Estratégico Participativo do PPGDR estabelece como objetivo central **definir os rumos do Programa nos próximos anos**, orientando suas ações conforme as necessidades da sociedade, demandas regionais e políticas institucionais da UTFPR. Busca-se, nesse sentido, qualificar o ensino, a formação de recursos humanos e o desenvolvimento de pesquisas aplicadas com impacto regional e nacional.

Entre os objetivos estratégicos identificados, destacam-se:

- fortalecimento da excelência acadêmica e científica;
- ampliação da inserção social e contribuição ao desenvolvimento regional;
- consolidação da interdisciplinaridade;
- internacionalização por meio de redes, intercâmbios e projetos cooperativos;
- melhoria contínua da produção científica;
- acompanhamento por indicadores de desempenho;
- gestão eficiente de recursos financeiros, humanos e materiais;
- fortalecimento de parcerias institucionais nacionais e internacionais.

#### **Planos de expansão**

Os documentos também evidenciam estratégia consistente de expansão institucional e acadêmica.

##### **1. Implantação do Doutorado (2018)**

O relatório registra que, após a elevação para nota 4, o Programa submeteu APCN e obteve aprovação do curso de Doutorado, inserido no movimento de ampliação da pós-graduação da UTFPR e dos *campi* no interior do Paraná.

##### **2. Expansão da pesquisa e redes cooperativas**

Há previsão de construção de **macroprojetos integrados**, reunindo docentes em grandes áreas temáticas, fortalecendo redes locais, nacionais e internacionais e ampliando acesso a financiamento externo.

##### **3. Internacionalização estruturada**

Constam ações como parcerias com universidades estrangeiras (UNaM Argentina, IPB Portugal, Universidade de Valência, UNA-Costa Rica), participação em eventos internacionais e cooperação em editais CAPES.

#### **4. Expansão da infraestrutura e suporte acadêmico**

Os documentos mencionam melhoria contínua da infraestrutura física, bibliotecas, bases digitais, laboratórios multiusuários e ambientes de pesquisa.

O PPGDR estruturou seu planejamento estratégico com foco na consolidação acadêmica, na excelência científica e na ampliação de seu impacto territorial. Entre os objetivos centrais destacam-se: qualificação da formação discente, fortalecimento da produção intelectual, incremento da inserção social, internacionalização, gestão orientada por indicadores e alinhamento permanente às diretrizes institucionais da UTFPR e da Área PLURD. O Programa também implementou estratégia de expansão consistente, materializada pela criação do curso de Doutorado em 2018, ampliação das redes de cooperação nacional e internacional, organização de macroprojetos interdisciplinares, busca de financiamento externo e fortalecimento contínuo da infraestrutura de ensino e pesquisa.

#### **4.4 Metodologia de Acompanhamento do Planejamento Estratégico**

Os anexos demonstram que o PPGDR adotou **modelo sistemático, participativo e contínuo de monitoramento do planejamento estratégico**, articulando instâncias colegiadas, comissões permanentes e avaliações periódicas.

O acompanhamento ocorre por meio de **reuniões mensais do Colegiado**, nas quais há espaço institucionalizado para apresentação de relatórios e encaminhamentos das comissões internas (Comissão de Avaliação e Acompanhamento, Comissão de Bolsas, Comissão de Seleção), permitindo monitoramento regular de metas, resultados e necessidades de ajuste.

Além disso, **anualmente**, após o envio de dados à Plataforma Sucupira, realizam-se reuniões específicas de avaliação, nas quais a Comissão de Avaliação e Acompanhamento apresenta diagnóstico do Programa, contemplando:

- pontos fortes e fragilidades;
- aspectos a serem aprimorados;
- desempenho da produção docente, discente e de egressos;

- aderência aos critérios da Área PLURD;
- definição de estratégias corretivas e prospectivas.

Os documentos indicam ainda que, nos processos de planejamento participativo, cada eixo é trabalhado mediante definição de:

- objetivos e metas;
- atividades prioritárias;
- responsáveis;
- prazos;
- consolidação em relatoria formal submetida ao Colegiado.

O relatório de 2025 também reafirma o uso de **indicadores de desempenho**, avaliação contínua e revisão periódica das práticas acadêmicas e administrativas, vinculando planejamento, autoavaliação e tomada de decisão institucional. O processo culmina na definição de metas, responsáveis, prazos e ações corretivas, assegurando revisão periódica do planejamento e alinhamento estratégico contínuo.

O planejamento estratégico do PPGDR foi estruturado, inicialmente, em **três dimensões centrais**, conforme parâmetros de avaliação do Programa pela CAPES:

1. Programa;
2. Formação;
3. Impacto na Sociedade.

Cada dimensão foi organizada em eixos específicos e analisada a partir de **nove categorias operacionais**, a saber:

- fragilidades identificadas;
- pontos fortes;
- melhorias pretendidas;
- ações imediatas;
- ferramentas e técnicas;
- metas;
- responsáveis e parcerias;
- prazos;
- indicadores de desempenho.

Tal arquitetura metodológica demonstra que o Programa adota lógica de gestão orientada por evidências, responsabilidades definidas, metas mensuráveis e acompanhamento sistemático.

No ciclo 2025–2028, essa metodologia foi aprofundada pela Comissão de Autoavaliação e Acompanhamento, que passou a coordenar monitoramento contínuo por meio de:

- reuniões periódicas de avaliação;
- revisão anual de metas;
- análise de indicadores acadêmicos;
- acompanhamento discente e docente;
- escuta de docentes, discentes e egressos;
- comparação com referenciais PLURD/CAPES;
- ajustes corretivos e prospectivos.

Essa matriz confere racionalidade técnica ao processo, permitindo relacionar diagnóstico institucional, definição de metas, responsabilização e monitoramento.

No ciclo avaliativo 2025–2028, essa metodologia vem sendo utilizada pela Comissão de Autoavaliação e Acompanhamento, que coordena e monitora continuamente mediante revisão anual de metas, consulta qualificada de docentes, discentes e egressos, acompanhamento da trajetória acadêmica discente, análise comparativa com referenciais da Área PLURD/CAPES e proposição de ajustes estratégicos voltados ao fortalecimento institucional.

Em síntese, trata-se de modelo de gestão acadêmica que integra planejamento, execução, avaliação e replanejamento, permitindo ao PPGDR atuar de forma prospectiva, tecnicamente fundamentada e alinhada às exigências contemporâneas da pós-graduação brasileira.

### **Revisão Estratégica e Autoavaliação 2025–2026**

Entre 2025 e início de 2026, a Comissão de Autoavaliação e Acompanhamento aprofundou e atualizou essa base metodológica mediante abordagem **documental, analítico-comparativa, participativa e deliberativa**, em consonância com os referenciais CAPES.

Nesse ciclo, foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- estudo dos referenciais externos e institucionais (CAPES, Área PLURD, PDI UTFPR, Plataforma Sucupira e documentos internos ao Programa);
- realização do Seminário de Planejamento Estratégico em 04 e 05 de agosto de 2025;
- reuniões técnicas sucessivas com docentes e representações acadêmicas;
- revisão de metas, indicadores e fundamentos identitários;
- construção progressiva de consensos institucionais;
- pactuação final das formulações estratégicas em 19 de fevereiro de 2026.

Desse modo, o planejamento atual resulta da combinação entre **estrutura técnica de longo prazo (2023)** e **revisão estratégica participativa recente (2025–2026)**, demonstrando continuidade institucional, adaptabilidade e governança orientada por evidências.

#### **4.5 Captação de Recursos e Fomento (Item em construção)**

O PPGDR tem desenvolvido **estratégia ativa de captação de recursos**, combinando bolsas, editais institucionais, agências externas de fomento, cooperação interinstitucional e internacionalização.

Entre as ações concretas identificadas, destacam-se:

1. **Captação de bolsas e financiamento estudantil:** O Programa registra obtenção de bolsas CAPES e outras modalidades de apoio vinculadas a projetos e formação discente. Diversos projetos mencionam recebimento de bolsas CAPES, CNPq e Fundação Araucária.

2. **Participação em editais externos:** Os docentes do PPGDR têm obtido aprovação em chamadas públicas e editais específicos, como: bolsas da Fundação Araucária para laboratórios multiusuários; recursos CAPES; auxílios institucionais UTFPR/PROPPG; participação em editais de cooperação nacional e internacional CAPES/CNPq.

Nota-se, pois, por parte de docentes do PPGDR a busca por alternativas para gestão eficiente de recursos financeiros, humanos e materiais, maximizando impacto institucional diante das restrições orçamentárias.

O PPGDR desenvolveu política ativa de captação de recursos e sustentabilidade acadêmica, articulando bolsas estudantis, participação em editais competitivos, cooperação interinstitucional e internacionalização. O Programa obteve recursos junto à CAPES, CNPq, Fundação Araucária e PROPPG/UTFPR, destinados a bolsas, apoio à pesquisa, infraestrutura e laboratórios multiusuários. Como estratégia adicional, o planejamento institucional priorizou a formação de macroprojetos interdisciplinares, ampliando competitividade em chamadas públicas. Também se destacam ações voltadas à internacionalização, com estabelecimento de parcerias com universidades estrangeiras, participação em redes de pesquisa e inserção em editais internacionais. Tais medidas demonstram postura proativa de diversificação de fontes de financiamento e fortalecimento da capacidade institucional do Programa.

#### **Internacionalização como estratégia de fomento**

O planejamento estratégico do PPGDR estabelece como objetivo ampliar a efetividade das relações internacionais, prevendo: aproveitamento de pós-doutorados e licenças sabáticas para construção de parcerias; cooperação com universidades estrangeiras; participação em congressos internacionais; inserção em redes internacionais de pesquisa.

#### **Avaliação estratégica**

Para comissão CAPES, este item é valioso porque demonstra que o Programa **não depende exclusivamente do PROAP**, mas mobiliza múltiplas fontes de financiamento, redes e capital institucional.

Em consonância com os objetivos institucionais da UTFPR, o Programa busca diversificação de fontes de financiamento, destacando-se:

- PROAP/CAPES;
- bolsas de Demanda Social CAPES;
- PDPG/CAPES;
- Fundação Araucária;
- CNPq;
- editais PROPPG/UTFPR;
- cotas institucionais de internacionalização;

- projetos cooperativos nacionais e internacionais.

**Quadro 8 - Orçamento de custeio do PPGDR em 2025**

Fonte	Orçamento (R\$)	Executado (R\$)	Não executado (R\$)
PROAP/CAPES	55.484,00	35.898,30	19.585,70
Proapinho/PROPPG	18.645,12	11.941,80	6.703,32
Tesouro (DIRPPG Pato Branco)	20.259,83	20.259,83	0,00
Edital Cotas de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação do Campus Pato Branco	9.615,38	4.020,00	5.595,38
Total	104.004,33	72.119,93	31.884,40

**Fonte:** Sistema de orçamento e gestão da UTFPR, relatório de lançamentos 2025.

**Quadro 9 - Quantidade de bolsas de estudo e pesquisa no PPGDR em 2025**

Bolsa / Fonte	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado
Demanda Social (CAPES)	14	13	0
PDPG (CAPES)	0	2	2
PROPPG (Fundação Araucária)	1	1	0
Pós-Doutorado Júnior (CNPq)	0	0	1
PDSE (CAPES)	0	1	0
PROPPG Internacional (CNPq)	1	2	0
Total	16	19	3

**Fonte:** Autoria própria, sistema Coordenação PPGDR.

#### **Recursos Captados por Docentes em Editais de Fomento (Item em Construção)**

Para o próximo ciclo, prevê-se ampliação da submissão de projetos coletivos, redes interinstitucionais e editais temáticos estratégicos.

#### **4.6 Resultados do Ciclo Avaliativo e Estratégias para o Quadriênio Vigente**

Entre os resultados mais relevantes consolidados no período referente ao encerramento do quadriênio 2021-2024 e início do quadriênio 2025-2028, destacam-se:

- consolidação do doutorado acadêmico;
- manutenção de produção bibliográfica competitiva em relação à média nacional;

- expansão das redes internacionais de cooperação;
- implantação do DINTER UTFPR/UNaM;
- recriação da linha Ambiente e Desenvolvimento;
- fortalecimento da cultura de autoavaliação;
- atualização curricular;
- maior inserção regional em políticas públicas e agendas sociais;
- ampliação da captação de bolsas e auxílios institucionais.

**Quadro 10 - Metas e estratégias (2025–2028)**

<b>Eixo Estratégico</b>	<b>Meta</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Indicador</b>	<b>Prazo</b>
Formação	Reduzir tempo médio de titulação	Acompanhamento semestral discente	Tempo médio de defesa	2028
Produção Científica	Ampliar artigos qualificados	Política interna de indução à publicação	Média anual docente/discente	Anual
Internacionalização	Consolidar DINTER e dupla titulação	Convênios e mobilidade	Nº acordos e missões	2028
Expansão Acadêmica	Estruturar nova linha Ambiente e Desenvolvimento	Oferta regular e novos ingressos	Nº docentes e discentes vinculados	2027
Inserção Social	Intensificar impactos regionais	Projetos com municípios e organizações	Nº ações e convênios	Anual
Governança	Consolidar autoavaliação contínua	Relatórios e monitoramento	Relatórios emitidos	Anual
Fomento	Ampliar captação externa	Submissão a editais e redes	Recursos captados	2028

O Quadro 10 apresenta em síntese o conjunto de metas e estratégias estabelecidas para o quadriênio 2025-2028. Esse conjunto se desdobra em um conjunto preliminar de ações planejadas para o período: **(Item em atualização)**

- ampliar coautorias entre docentes, discentes e egressos;
- elevar produção em periódicos de maior impacto;
- consolidar internacionalização discente e docente;
- fortalecer redes latino-americanas e cooperação Sul-Sul;
- ampliar presença em editais CAPES, CNPq e Fundação Araucária;
- institucionalizar sistema permanente de acompanhamento de egressos;
- aperfeiçoar indicadores de impacto territorial;
- atrair jovens docentes pesquisadores;
- consolidar a linha de pesquisa Ambiente e Desenvolvimento a partir do processo seletivo para o ano de 2027.

O atual ciclo de planejamento não constitui iniciativa isolada. Resulta de trajetória institucional contínua, cujos marcos recentes remontam ao **Planejamento Estratégico-Participativo realizado em 2023**, posteriormente aprofundado no processo de autoavaliação e revisão estratégica conduzido pela Comissão de Autoavaliação e Acompanhamento (Comissão de Avaliação e Acompanhamento) entre 2025 e início de 2026. Tal continuidade evidencia maturidade gerencial, capacidade reflexiva e compromisso com melhoria permanente.

### **Síntese Avaliativa**

O PPGDR demonstra aderência substantiva ao PDI da UTFPR ao combinar expansão responsável da pós-graduação, pesquisa aplicada, compromisso regional, internacionalização e gestão orientada por evidências.

Mais do que responder formalmente ao PDI, o Programa o concretiza no plano acadêmico e territorial, articulando formação avançada, produção científica e desenvolvimento regional sustentável. Trata-se de planejamento maduro, continuado, monitorado e prospectivo, com bases consistentes para avanço qualitativo no próximo ciclo avaliativo.

## **5 AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA**

### **5.1 Processos e Resultados da Autoavaliação (Item em construção)**

No âmbito do fortalecimento da governança acadêmica e do aperfeiçoamento institucional do PPGDR, foram implementadas, ao longo de 2025 e início de 2026, medidas relevantes de reorganização interna, atualização normativa e reestruturação acadêmico-administrativa, sob coordenação e acompanhamento da Comissão de Avaliação e Acompanhamento.

Esse percurso pode ser compreendido em dois momentos complementares: o primeiro, anterior ao Seminário de Planejamento Estratégico realizado em agosto de 2025, caracterizado por ações preparatórias e de reorganização institucional; o segundo, posterior ao seminário, marcado pela consolidação de medidas estratégicas decorrentes do processo de autoavaliação.

No primeiro momento, correspondente ao primeiro semestre de 2025, em consonância com as reflexões suscitadas após o encerramento da Avaliação Quadrienal CAPES 2021–2024, com as releituras críticas do Relatório Sucupira e com demandas acadêmicas emergentes, consolidou-se entre docentes do PPGDR a necessidade de reestruturar a organização interna do Programa mediante a criação da linha de pesquisa Ambiente e Desenvolvimento.

A proposição retomava debate institucional anterior, vinculado ao reconhecimento da crescente centralidade das questões socioambientais no campo do desenvolvimento regional contemporâneo. Em razão disso, foi elaborada proposta formal, posteriormente submetida ao Colegiado na reunião de junho de 2025. Após análise e deliberação, a linha de pesquisa foi aprovada, passando a integrar a estrutura acadêmica do PPGDR como iniciativa estratégica de atualização institucional.

A linha Ambiente e Desenvolvimento tem por finalidade investigar dinâmicas e desafios socioambientais relacionados ao desenvolvimento regional sustentável, abrangendo dimensões ambiental, tecnológica, social, econômica, alimentar e de planejamento, consideradas em interface com atores sociais, organizações, legislação, políticas públicas e atuação estatal. Sua composição docente inicial resultou do remanejamento de professores anteriormente vinculados às linhas Educação e Desenvolvimento, e Regionalidade e Desenvolvimento.

Tal decisão representou relevante inflexão acadêmica, ampliando a aderência do PPGDR às agendas contemporâneas relacionadas às mudanças climáticas, sustentabilidade territorial, segurança alimentar e planejamento regional.

No segundo momento, posterior ao Seminário de Planejamento Estratégico de 04 e 05 de agosto de 2025, as mudanças institucionais adquiriram maior sistematicidade. A Comissão de Avaliação e Acompanhamento promoveu a revisão dos instrumentos de monitoramento discente e apresentou minuta de resolução interna destinada a estabelecer requisitos informacionais para o acompanhamento do desempenho acadêmico estudantil. A iniciativa buscou adequar os parâmetros institucionais aos indicadores vigentes da Área PLURD. A referida resolução foi aprovada pelo Colegiado em 24 de setembro de 2025 e publicada em 09 de outubro de 2025.

Como desdobramento adicional do processo autoavaliativo, entre agosto de 2025 e fevereiro de 2026, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento coordenou debates e sucessivas revisões institucionais que culminaram na atualização do núcleo identitário do PPGDR, compreendendo problema-objeto, missão, visão, valores, objetivo geral, objetivos específicos, perfil do egresso e prioridades estratégicas para o quadriênio 2025–2028.

No plano da governança, em novembro de 2025, a composição da Comissão de Avaliação e Acompanhamento foi reestruturada, passando a incorporar o coordenador em exercício, quatro ex-coordenadoras e ex-coordenadores do PPGDR, representantes discentes do mestrado e do doutorado, além de membro externo com experiência em programa da Área PLURD/CAPES. Tal reconfiguração buscou ampliar a pluralidade de perspectivas, preservar a memória institucional e qualificar os processos de autoavaliação, planejamento e acompanhamento estratégico.

O conjunto dessas iniciativas evidencia o compromisso do PPGDR com a modernização de sua estrutura normativa, a ampliação de sua capacidade organizacional e o alinhamento contínuo às exigências contemporâneas da CAPES. Se, em momento inicial, predominaram medidas preparatórias e de reorganização acadêmica, no período subsequente consolidou-se etapa mais estratégica e sistêmica de autoavaliação institucional, fortalecendo bases consistentes para o quadriênio 2025–2028.

Na continuidade desse movimento institucional de autoavaliação e aperfeiçoamento da governança acadêmica, em 11 de fevereiro de 2026, a PROPPG/UTFPR promoveu reunião presencial de acompanhamento no *Campus* Pato Branco, destinada à apreciação do resultado da Avaliação Quadrienal CAPES 2021–2024, ao exame dos conceitos atribuídos ao Programa e à definição de encaminhamentos estratégicos para o novo ciclo avaliativo.

Registra-se, nesse contexto, o apoio institucional da PROPPG ao estimular o PPGDR a proceder à leitura técnica e criteriosa do parecer emitido pela Comissão de Área e, identificados fundamentos consistentes em informações já prestadas pelo Programa, exercer o direito regulamentar de solicitar reconsideração nos prazos estabelecidos.

A partir desse encaminhamento, a Coordenação, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento e o Colegiado realizaram exame analítico do relatório avaliativo, cotejando os conceitos atribuídos com os dados constantes da Plataforma Sucupira referentes ao quadriênio 2021–2024. Esse processo permitiu identificar aspectos nos quais, a juízo institucional, determinadas evidências relevantes poderiam ser objeto de reanálise ou melhor valoração técnica.

Com base nesse entendimento, o PPGDR deliberou pela submissão de pedido formal de reconsideração à CAPES, fundamentado exclusivamente em informações e evidências já constantes do Relatório Sucupira, sem inclusão de fatos novos, em conformidade com os princípios de segurança jurídica, transparência e regularidade processual, conforme já descrito na Seção 1.3.

## **5.1 Processos e Resultados da Autoavaliação**

No recorte temporal correspondente a 2025 e ao início de 2026, o PPGDR desenvolveu processo ampliado de autoavaliação institucional, articulado ao Planejamento Estratégico Participativo 2025–2028 e orientado pelos referenciais da CAPES para a Área PLURD. A mediação desse processo coube à Comissão de Avaliação e Acompanhamento, instância responsável por delinear a metodologia, coordenar os debates, sistematizar diagnósticos, elaborar versões sucessivas dos documentos institucionais e submeter os resultados à apreciação colegiada.

A condução dos trabalhos partiu do entendimento de que a autoavaliação não deveria restringir-se à leitura de indicadores quantitativos ou à preparação formal para ciclos externos de avaliação. Ao contrário, deveria constituir oportunidade de reflexão crítica acerca da identidade do Programa, de sua função pública, de sua aderência à Área PLURD, de seus resultados acumulados e de sua capacidade de responder aos desafios contemporâneos do desenvolvimento regional.

### **Método Aplicado à Autoavaliação (2025–2026)**

O processo de autoavaliação do Programa em 2025 a início de 2026, estruturou-se mediante abordagem metodológica de natureza documental, analítico-comparativa, participativa e deliberativa, organizada em etapas sucessivas e interdependentes. Tal desenho buscou assegurar rigor técnico, ampla participação institucional e capacidade efetiva de converter diagnósticos em decisões estratégicas.

A metodologia adotada partiu do pressuposto de que programas consolidados de pós-graduação não podem ser examinados exclusivamente por indicadores quantitativos ou por exigências administrativas externas. Tornou-se necessário submeter à análise crítica os fundamentos identitários do Programa, sua coerência interna, sua aderência às diretrizes da Área PLURD e sua capacidade de responder aos desafios contemporâneos do desenvolvimento regional.

Nesse contexto, o Seminário de Planejamento Estratégico realizado em agosto de 2025 constituiu momento central do processo autoavaliativo. Complementado por análises documentais, reuniões técnicas e deliberações subsequentes, o seminário possibilitou identificar distanciamentos entre formulações históricas do Programa e as exigências atuais da pós-graduação *stricto sensu*. Também permitiu explicitar fortalezas institucionais, fragilidades persistentes e oportunidades de reposicionamento acadêmico.

A partir desse movimento reflexivo, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento sistematizou propostas de atualização relativas ao problema-objeto, missão, visão, objetivos, perfil do egresso, linhas de pesquisa e mecanismos de governança. Os quadros comparativos apresentados na sequência, organizados na lógica “**como era**” e “**como ficou**”, devem ser compreendidos não como recurso meramente descritivo, mas como expressão objetiva dos resultados alcançados.

Representam a materialização de processo institucional de revisão crítica, atualização conceitual e reposicionamento estratégico do PPGDR.

O percurso metodológico desenvolveu-se em três etapas principais.

### **1. Estudo dos referenciais externos e institucionais**

Em etapa inicial, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento recomendou aos membros do Colegiado do PPGDR leitura orientada e exame técnico de documentos estratégicos indispensáveis à compreensão do contexto avaliativo e institucional, entre os quais:

- Documento de Área PLURD;
- Ficha de Avaliação Quadrienal CAPES 2025–2028;
- Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019);
- documentos relativos ao planejamento estratégico na pós-graduação;
- dados da Plataforma Sucupira referentes ao quadriênio 2021–2024;
- histórico institucional do PPGDR;
- documentos normativos e estratégicos da UTFPR.

Essa etapa permitiu compreender, com maior precisão, o deslocamento recente da CAPES em direção à valorização da autoavaliação, da coerência programática, do impacto social, da internacionalização qualificada e da governança acadêmica orientada por evidências.

### **2. Seminário estruturante de planejamento e autoavaliação**

Nos dias 04 e 05 de agosto de 2025, realizou-se o Seminário de Planejamento Estratégico do PPGDR, coordenado pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento, com participação da Coordenação, do Colegiado, de docentes e de representações acadêmicas.

O encontro constituiu marco organizador do processo e teve por finalidades:

- examinar criticamente o posicionamento do Programa no contexto da Área PLURD;
- identificar fortalezas e fragilidades institucionais;
- discutir perspectivas para o quadriênio 2025–2028;
- revisar fundamentos identitários e estratégicos do Programa;

- pactuar agenda subsequente de trabalho.

Mais do que reunião administrativa, o seminário configurou espaço qualificado de reflexão coletiva, no qual se articulou memória institucional, leitura crítica do presente e projeção estratégica de futuro.

### **3. Reuniões técnicas e construção progressiva de consensos**

Entre agosto de 2025 e fevereiro de 2026, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento coordenou sucessivas reuniões técnicas, revisões textuais, análises comparativas entre formulações históricas e propostas atualizadas, além de consultas internas a docentes e representantes discentes.

O método empregado não assumiu caráter impositivo. Tratou-se de processo incremental e participativo, no qual versões preliminares eram debatidas, aperfeiçoadas e reapresentadas até a consolidação dos consensos institucionais possíveis.

Em 19 de fevereiro de 2026, alcançou-se etapa decisiva do percurso metodológico, com pactuação e validação das novas formulações institucionais posteriormente incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028 e ao presente Relatório de Autoavaliação.

#### **Por que a Comissão de Avaliação e Acompanhamento partiu do problema-objeto?**

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento compreendeu que Programas maduros não podem ser avaliados exclusivamente por métricas de produção ou por rotinas administrativas. Tornou-se necessário enfrentar questão fundante: **Qual problema científico, social e territorial justifica a existência do PPGDR?**

Tal escolha metodológica encontra respaldo no documento da CAPES (2019), que recomenda que a autoavaliação examine missão, identidade, inserção social e contribuição acadêmica dos Programas.

No caso da Área PLURD, essa exigência assume relevância ainda maior, uma vez que a legitimidade programática decorre da capacidade de interpretar criticamente e de intervir em problemas complexos relacionados ao território, às desigualdades e ao desenvolvimento regional.

## **Alterações da Identidade do Programa Consolidadas pela Autoavaliação**

### **1. Problema-objeto do Programa**

#### **Como era**

Historicamente, o Programa operava com referência ampla ao desenvolvimento regional sustentável, importante em sua origem, porém sem formulação suficientemente explícita e atualizada que integrasse agendas emergentes e servisse de eixo articulador comum.

#### **Como ficou**

Após os debates conduzidos pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento, consolidou-se formulação segundo a qual o PPGDR dedica-se à compreensão crítica e à análise da efetividade de políticas públicas, programas e ações voltados: à redução das desigualdades regionais e territoriais; à promoção do desenvolvimento regional sustentável; ao enfrentamento de desafios ligados a clima, direitos sociais, inovação, cultura, alimentação, saúde e diversidades; em escalas local, regional, nacional e no contexto do Sul Global.

Assim, o **problema-objeto** do PPGDR centra-se na compreensão crítica e na análise da efetividade de políticas públicas, programas e ações voltados à redução das desigualdades regionais e territoriais e à promoção do desenvolvimento regional sustentável, diante de desafios contemporâneos como as mudanças climáticas e as persistentes assimetrias no acesso à cultura, à arte, à educação, às tecnologias, à saúde, à segurança alimentar, à cidadania, à justiça social e ao reconhecimento das múltiplas diversidades culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero, em escalas local, regional, nacional e, de modo particular, no contexto do Sul Global.

Como resultado o Programa avançou de uma formulação ampla e genérica para um eixo analítico mais preciso, contemporâneo e aderente às exigências epistemológicas e avaliativas da Área PLURD.

#### **E como o PPGDR se articula para enfrentar esse problema?**

Para enfrentar esse problema-objeto, o PPGDR estrutura sua atuação por meio de estratégia institucional integrada, territorialmente referenciada e cientificamente fundamentada, articulando ensino, pesquisa, extensão, inserção social e gestão acadêmica. No plano investigativo, desenvolve pesquisas críticas, aplicadas e interdisciplinares, organizadas em linhas, projetos e redes de cooperação voltados a

temas estratégicos do desenvolvimento regional, tais como políticas públicas, planejamento urbano e rural, envelhecimento populacional, migrações, sustentabilidade socioambiental, inclusão social, educação, cultura e sociedade em diálogo com perspectivas freirianas e decoloniais, inovação e dinâmicas produtivas territoriais.

No campo formativo, busca qualificar mestres e doutores dotados de elevada capacidade analítica, rigor teórico-metodológico e compromisso ético-político, aptos a produzir conhecimento socialmente relevante e a atuar em políticas públicas, gestão e planejamento territorial. No âmbito da inserção social, consolida parcerias com prefeituras, consórcios intermunicipais, conselhos de direitos, organizações da sociedade civil, universidades, movimentos sociais e redes nacionais e internacionais de pesquisa, ampliando sua capilaridade institucional.

Por meio da extensão universitária, valoriza processos participativos, diagnósticos territoriais, escuta social qualificada, saberes tradicionais e experiências comunitárias como fontes legítimas de produção do conhecimento. No plano da governança acadêmica, adota planejamento estratégico, monitoramento e autoavaliação contínua, tomando o problema-objeto como eixo estruturante das decisões institucionais e acadêmicas.

Desse modo, o PPGDR busca converter conhecimento científico em respostas qualificadas aos desafios regionais contemporâneos, fortalecendo capacidades institucionais e contribuindo para formas mais justas, sustentáveis e inclusivas de desenvolvimento.

## **2. Missão**

### **Como era**

Apresentava ênfase predominante na formação de profissionais qualificados e na produção interdisciplinar.

### **Como ficou**

Produzir, difundir e socializar conhecimento científico interdisciplinar de excelência, bem como formar mestres e doutores altamente qualificados para compreender, analisar e enfrentar os desafios do desenvolvimento regional

sustentável, articulando pesquisa, formação acadêmica e inserção social em diferentes contextos e escalas territoriais.

Como resultado, a **Missão** institucional do Programa foi reformulada de modo a superar enfoque predominantemente formativo, passando a integrar, de maneira mais orgânica e contemporânea, excelência científica, formação avançada de recursos humanos e compromisso público com os desafios do desenvolvimento regional sustentável.

### **3. Visão**

#### **Como era**

Consolidar-se como referência na produção de conhecimento e na qualificação de práticas em desenvolvimento regional.

#### **Como ficou**

Consolidar-se como Programa de referência nacional e internacional na produção de conhecimento científico, na formação qualificada de recursos humanos e na geração de impactos acadêmicos, sociais e institucionais voltados ao desenvolvimento regional sustentável, com destaque para os desafios e potencialidades dos territórios e do Sul Global.

Como resultado, a **Visão** institucional do Programa foi ampliada, superando enfoque mais restrito e projetando o PPGDR em patamar mais elevado de inserção acadêmica, relevância social e projeção estratégica, com horizonte nacional e internacional orientado aos desafios contemporâneos do desenvolvimento regional.

### **4. Valores**

#### **Como eram**

Os valores do Programa encontravam-se dispersos em práticas e documentos, sem explicitação sistemática.

#### **Como ficaram**

- excelência acadêmica, rigor científico e compromisso com a qualidade da pós-graduação;
- formação humana, crítica, ética e interdisciplinar, orientada à transformação social e territorial;

- produção científica ética, inovadora, relevante e socialmente comprometida;
- respeito às diversidades e promoção da inclusão, da equidade e da justiça social; sustentabilidade socioambiental como princípio orientador do desenvolvimento regional; cooperação acadêmica, diálogo interinstitucional e internacionalização solidária; inserção social e compromisso com os territórios, seus sujeitos e suas demandas concretas;
- gestão participativa, democrática, transparente e comprometida com a melhoria contínua;
- inovação científica, tecnológica e social voltada ao bem comum e ao desenvolvimento sustentável.

## **5. Objetivo Geral**

### **Como era**

Construir um espaço para a práxis relativa à teorização e a práticas que ocorrem na interface entre sociedade e natureza, através da produção e difusão de conhecimento científico, na perspectiva interdisciplinar, contribuindo com a formação de profissionais capazes de atuar na pesquisa, no ensino e como agentes de desenvolvimento regional em bases sustentáveis, com habilidades para dialogar com os diferentes campos do conhecimento.

### **Como ficou**

Tendo como Área de Concentração o Desenvolvimento Regional Sustentável, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) tem por objetivo geral produzir, difundir e socializar conhecimento científico interdisciplinar de excelência e formar mestres e doutores altamente qualificados para compreender, analisar e enfrentar os desafios do desenvolvimento regional sustentável, contribuindo para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, programas e ações voltados à redução das desigualdades regionais e territoriais, à promoção da sustentabilidade socioambiental, à ampliação do acesso a direitos, bens culturais e serviços essenciais, ao fortalecimento da justiça social e ao reconhecimento das diversidades, em diálogo com as especificidades dos territórios e com os contextos locais, regionais, nacionais e internacionais, com especial atenção ao Sul Global.

Como resultado, o objetivo geral foi reformulado em bases mais claras, contemporâneas e operacionalizáveis, articulando de modo explícito produção científica, formação avançada, compromisso público e incidência social do conhecimento, em consonância com os desafios atuais do desenvolvimento regional e com a função estratégica do PPGDR.

## **6. Objetivos Específicos**

### **Como eram**

Encontravam-se mais concentrados em pesquisa, sustentabilidade produtiva e formação interdisciplinar.

- Possibilitar a realização de pesquisas focadas na problemática do desenvolvimento regional em bases sustentáveis;
- Oportunizar um espaço teórico/prático que permita analisar criticamente processos e tecnologias existentes utilizadas para a produção, transformação e circulação de produtos regionais, visando sua adequação à perspectiva da sustentabilidade;
- Contribuir com a formação de agentes de desenvolvimento, planejadores e executores de projetos e programas socioambientais;
- Contribuir com a formação de educadores visando ampliar competências no sentido da atuação interdisciplinar.

### **Como ficaram**

1. Produzir, difundir e socializar conhecimento científico interdisciplinar, crítico e socialmente relevante sobre os processos, políticas públicas e dinâmicas que condicionam o desenvolvimento regional sustentável e a persistência das desigualdades regionais e territoriais.

2. Formar mestres e doutores com sólida base teórica, metodológica, ética e analítica, capazes de compreender criticamente os desafios contemporâneos do desenvolvimento regional e atuar de forma qualificada na pesquisa, no ensino, na gestão e na intervenção social.

3. Desenvolver pesquisas voltadas à compreensão dos impactos das mudanças climáticas, das transformações socioambientais, das migrações, do envelhecimento

populacional, das inovações tecnológicas e das dinâmicas produtivas sobre diferentes territórios e escalas regionais.

4. Analisar as condições de acesso à cultura, à arte, à educação, às tecnologias, à saúde, à segurança alimentar, à cidadania, à justiça social e a outras dimensões de direitos, considerando desigualdades sociais, territoriais, étnico-raciais, culturais, religiosas e de gênero.

5. Contribuir para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, programas e ações orientados à redução das desigualdades regionais e territoriais, à sustentabilidade socioambiental e à melhoria das condições de vida da população.

6. Promover a integração entre distintas áreas do conhecimento, perspectivas teóricas, epistemologias e metodologias, valorizando saberes científicos, conhecimentos tradicionais, experiências comunitárias e abordagens críticas, plurais e decoloniais.

7. Fortalecer a articulação entre universidade, poder público, setor produtivo, organizações da sociedade civil e demais atores territoriais, contribuindo para a qualificação do planejamento, da gestão pública e das estratégias de desenvolvimento regional sustentável.

8. Incentivar processos de inovação científica, tecnológica, social e institucional comprometidos com a inclusão, a equidade, a sustentabilidade e a transformação positiva dos territórios.

9. Consolidar a inserção regional, nacional e internacional do Programa, ampliando sua visibilidade acadêmica, suas redes de cooperação científica e sua participação em agendas estratégicas globais, com especial atenção à cooperação Sul-Sul.

Como resultado da revisão e reformulação, os objetivos específicos foram significativamente ampliados e atualizados, superando enfoque mais restrito anteriormente centrado na pesquisa aplicada e na sustentabilidade produtiva. Passaram a incorporar, de forma explícita, agendas contemporâneas como mudanças climáticas, envelhecimento populacional, migrações, inovação científica, tecnológica e social, acesso a direitos, segurança alimentar, políticas públicas, valorização de saberes tradicionais, cooperação Sul-Sul e articulação entre universidade e sociedade. Com isso, o conjunto de objetivos tornou-se mais abrangente, estratégico e aderente aos desafios contemporâneos do desenvolvimento regional sustentável, às demandas da Área PLURD e à função pública do PPGDR.

## **7. Perfil do egresso**

### **Como era**

Profissional interdisciplinar apto à docência, pesquisa e atuação técnica. Estabelecer diálogo entre o seu conhecimento disciplinar com os demais campos do conhecimento e com os atores do desenvolvimento regional; identificar e analisar os conflitos entre a sociedade e a natureza com o intuito de contribuir com o processo de desenvolvimento de modo sustentável; analisar e avaliar políticas públicas para o desenvolvimento regional; liderar equipes multidisciplinares de pesquisa e extensão para diagnósticos regionais; elaborar e executar projetos e programas socioambientais; atuar na docência dentro de uma perspectiva interdisciplinar.

### **Como ficou**

O egresso do PPGDR deverá apresentar formação acadêmica sólida, crítica e interdisciplinar, sendo capaz de compreender, analisar e interpretar os processos, políticas públicas e dinâmicas socioeconômicas, culturais, ambientais e territoriais que condicionam o desenvolvimento regional sustentável e a persistência das desigualdades regionais e territoriais; estabelecer diálogo qualificado entre seu campo disciplinar de origem e diferentes áreas do conhecimento; formular, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas; liderar equipes multidisciplinares; elaborar diagnósticos e projetos; atuar na docência; valorizar saberes científicos e tradicionais; inserir-se em redes acadêmicas e institucionais nacionais e internacionais, especialmente no âmbito do Sul Global.

Como resultado, o **Perfil do Egresso** do PPGDR foi significativamente atualizado em relação à formulação originária de 2009, elaborada no contexto de aprovação da proposta inicial do curso de mestrado, quando o Programa priorizava a consolidação institucional e a formação de profissionais com competências interdisciplinares voltadas sobretudo à docência, à pesquisa e à atuação técnica regional.

A nova configuração supera esse desenho inaugural, preservando seus fundamentos, porém incorporando maior densidade analítica, complexidade formativa e aderência às exigências contemporâneas da pós-graduação *stricto sensu*. Passa a contemplar, de modo mais explícito, competências relacionadas à análise crítica das desigualdades territoriais, formulação e avaliação de políticas públicas, liderança acadêmico-institucional, atuação em redes nacionais e internacionais e enfrentamento de desafios emergentes do desenvolvimento regional sustentável.

Desse modo, o perfil do egresso evolui de uma concepção adequada ao momento de implantação do mestrado, para uma formulação compatível com a maturidade institucional alcançada pelo PPGDR, com a existência do doutorado e com os novos referenciais científicos e sociais da Área PLURD.

As alterações não decorreram de decisão unilateral. A Comissão de Avaliação e Acompanhamento coordenou o processo, mas os resultados foram construídos com participação de: Coordenação; Colegiado; docentes permanentes e colaboradores; ex-coordenadores; representantes discentes do mestrado e do doutorado;

Os debates sucessivos permitiram amadurecimento coletivo e legitimação interna das mudanças.

Após a revisão do problema-objeto, da missão, da visão, dos objetivos estratégicos e do perfil do egresso, o processo de autoavaliação avançou para dimensão igualmente central à sustentabilidade acadêmica do PPGDR: a qualificação de sua política de gestão docente. Compreendeu-se que a atualização dos referenciais institucionais somente produziria efeitos consistentes se acompanhada de mecanismos capazes de assegurar coerência entre projeto acadêmico, desempenho do corpo docente e responsabilidades inerentes à pós-graduação *stricto sensu*. Nesse contexto, o recredenciamento docente passou a constituir desdobramento lógico e necessário das reformulações anteriormente

apresentadas, convertendo os novos parâmetros identitários e estratégicos do Programa em critérios concretos de acompanhamento, permanência e renovação do quadro acadêmico.

## **8. Recredenciamento Docente**

### **Como era**

O processo de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente encontrava-se disciplinado pela Resolução Colegiado nº 01/2020-PPGDR, com parâmetros adequados ao estágio então vivenciado pelo Programa, porém demandando atualização diante das novas exigências da CAPES, da evolução do PPGDR e da necessidade de aperfeiçoamento dos mecanismos internos de acompanhamento docente.

### **Como ficou**

Em 2025 e início de 2026, como desdobramento direto do processo de autoavaliação e das reformulações estratégicas empreendidas pelo PPGDR, foram realizadas ações estruturantes voltadas à consolidação de política mais contemporânea de recredenciamento docente.

Em outubro de 2025, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento iniciou a revisão da Resolução Colegiado nº 01/2020-PPGDR, responsável por regulamentar os procedimentos de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente. A revisão foi subsidiada por proposta técnica apresentada pelo docente Gilson Ditzel Santos, membro da comissão, debatida inicialmente em reunião realizada em 05 de novembro de 2025. Posteriormente, as discussões tiveram continuidade em 11 de fevereiro de 2026, culminando na elaboração de nova minuta normativa, à análise pelo Colegiado em abril e maio de 2026, a ser encaminhada pela Coordenação do Programa para homologação pela DIRPPG do *Campus* Pato Branco e PROPPG/UTFPR.

A reformulação normativa tomou por referência as novas orientações da CAPES relativas à avaliação dos programas de pós-graduação, especialmente no que concerne à regularidade produtiva, comprometimento institucional, fluxo de orientações, atualização de informações acadêmicas e equilíbrio do corpo docente.

Paralelamente, após a divulgação das Fichas de Avaliação Quadrienal 2025, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento procedeu à avaliação do quadro

docente do PPGDR com base nos critérios vigentes, considerando produção intelectual, participação colegiada, atualização curricular, fornecimento de dados institucionais e número de orientações concluídas.

Ao final do processo, concluiu-se que todos os docentes permanentes atendiam integralmente aos requisitos estabelecidos, sendo considerados aptos ao credenciamento. No caso dos docentes colaboradores, dois mantiveram enquadramento regular, enquanto um não foi recomendado ao credenciamento em razão de insuficiente atuação em disciplinas e desempenho produtivo inferior ao parâmetro previsto para a categoria.

A recomendação da Comissão de Avaliação e Acompanhamento referente aos docentes permanentes, bem como a apreciação relativa aos docentes colaboradores foi homologada pelo Colegiado em 29 de abril de 2026. Ademais, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento assumiu o compromisso institucional de realizar nova avaliação em 2027, considerando o período acumulado de 2023 a 2026.

Com resultado, o processo de credenciamento docente foi substancialmente qualificado, deixando de representar procedimento predominantemente administrativo para converter-se em instrumento estratégico de governança acadêmica e de gestão da qualidade institucional. Em comparação ao marco normativo anterior, fortaleceu-se a aderência às exigências contemporâneas da CAPES, a transparência dos critérios, o monitoramento periódico do desempenho docente e a responsabilização acadêmica.

### **Impactos estratégicos da autoavaliação**

Os resultados do processo de autoavaliação exerceram influência direta sobre decisões estruturantes do PPGDR, evidenciando que a avaliação interna foi compreendida não como exercício meramente formal ou burocrático, mas como instrumento efetivo de governança acadêmica, planejamento estratégico e indução de mudanças institucionais. Em consonância com as diretrizes contemporâneas da CAPES, os diagnósticos produzidos converteram-se em ações concretas voltadas ao aperfeiçoamento da identidade programática, à atualização científica, à qualificação da gestão e ao fortalecimento do corpo docente.

No plano institucional, a constatação de que a identidade do Programa se encontrava parcialmente difusa ou insuficientemente explicitada conduziu à revisão integral de seu núcleo estruturante, abrangendo problema-objeto, missão, visão,

objetivos, perfil do egresso e prioridades estratégicas. Tal movimento fortaleceu a coerência interna do PPGDR, aprimorou sua capacidade de comunicação acadêmica e institucional e conferiu maior precisão ao seu posicionamento no campo do desenvolvimento regional.

No campo científico e temático, o reconhecimento da necessidade de atualização frente às agendas emergentes do desenvolvimento regional contemporâneo impulsionou a criação da linha de pesquisa Ambiente e Desenvolvimento. A medida ampliou a aderência do Programa a debates estratégicos relacionados às mudanças climáticas, sustentabilidade territorial, segurança alimentar, transição ecológica e planejamento regional, reposicionando-o diante de demandas atuais da Área PLURD.

Quanto ao planejamento acadêmico, a percepção de objetivos excessivamente amplos ou pouco operacionais motivou a reformulação estratégica de metas institucionais, conferindo maior clareza, mensurabilidade e alinhamento entre finalidades, ações e resultados esperados. Em decorrência, o Programa fortaleceu sua capacidade de orientar decisões com base em prioridades explícitas e compromissos verificáveis.

No âmbito da gestão, o diagnóstico referente à necessidade de aperfeiçoamento da governança resultou na elaboração do Planejamento Estratégico 2025–2028, estruturado com metas, responsáveis, prazos e indicadores de acompanhamento. Tal iniciativa representa avanço significativo na institucionalização de cultura gerencial orientada por evidências, monitoramento contínuo, responsabilização institucional e avaliação permanente de resultados.

Como desdobramento lógico das reformulações identitárias, acadêmicas e gerenciais anteriormente empreendidas, procedeu-se, igualmente, ao aperfeiçoamento da política de credenciamento e credenciamento docente. Em 2025 e início de 2026, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento promoveu a revisão da normativa vigente, à luz das novas exigências da CAPES e do estágio atual de desenvolvimento do PPGDR, bem como realizou avaliação do quadro docente quanto à produção intelectual, participação institucional, atualização curricular e fluxo de orientações. O processo indicou a aptidão de todos os docentes permanentes ao credenciamento, a necessidade de reavaliação pontual da composição do quadro de colaboradores e a elaboração de nova minuta normativa a

ser submetida ao Colegiado. Tal medida reafirma que a sustentabilidade acadêmica do Programa depende de corpo docente qualificado, equilibrado, produtivo e permanentemente acompanhado.

No eixo da internacionalização, a identificação de potencialidades ainda subexploradas estimulou a ampliação de ações voltadas à cooperação externa, com destaque para a consolidação do DINTER internacional, a intensificação da mobilidade acadêmica, o fortalecimento de redes científicas transnacionais e a ampliação da inserção do Programa em agendas acadêmicas do Sul Global.

Em síntese, os impactos estratégicos da autoavaliação demonstram maturidade institucional e capacidade de autorregulação qualificada, uma vez que o PPGDR transformou diagnósticos críticos em decisões estruturantes, reforçando sua trajetória de consolidação acadêmica e projetando bases mais robustas para o ciclo avaliativo 2025–2028. Entre os resultados mais expressivos, destacam-se a redefinição identitária do Programa, a atualização de sua agenda científica, a modernização da governança interna, o fortalecimento da internacionalização e a institucionalização de política mais rigorosa, transparente e contemporânea de credenciamento docente.

#### **Síntese avaliativa**

O processo conduzido pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento representou marco relevante na trajetória recente do PPGDR. Mais do que promover revisões documentais, desencadeou consistente reorganização conceitual, normativa e estratégica do Programa, articulando autoavaliação, planejamento e aperfeiçoamento institucional.

Elementos que anteriormente se encontravam dispersos, apenas implicitamente formulados ou expressos em linguagem vinculada ao contexto histórico de criação do Programa foram reelaborados à luz das exigências contemporâneas da pós-graduação, em bases mais claras, coerentes e prospectivas.

Em síntese, a autoavaliação fortaleceu a identidade institucional do PPGDR, qualificou sua governança acadêmica, atualizou seus referenciais científicos e estratégicos, aperfeiçoou mecanismos de acompanhamento docente e discente e estabeleceu bases consistentes para novo ciclo de crescimento, reconhecimento acadêmico e ampliação de seu impacto territorial e social.

## **6 FORMAÇÃO DISCENTE E PRODUÇÃO INTELECTUAL (Item em elaboração)**

### **6.1 Qualidade das Teses e Dissertações**

A partir de 2025, o PPGDR passou a adotar estratégias para ampliar a participação de docentes dos demais programas de pós-graduação da área PLURD/CAPES em bancas de qualificação e de defesa. Esse critério vem sendo disseminado junto aos orientadores e encontra-se destacado no processo de proposição de banca ao Colegiado, cujo formulário demanda dados da IES e do programa pós-graduação de vínculo com a respectiva nota de avaliação corrente pela CAPES, para cada um dos convidados externos à UTFPR, os quais devem totalizar no mínimo a metade dos membros em cada banca de defesa final de tese ou dissertação.

O Quadro 11 apresenta a lista de seis teses e nove dissertações que foram defendidas no PPGDR no ano de 2025. Destacam-se como descritores associados a esses trabalhos: Arborização das cidades, Florestas, Planejamento estratégico, Planejamento urbano, Desenvolvimento urbano sustentável, Cidades inteligentes, Política pública, Orçamento, Renda pública, Planejamento regional, Educação, Sustentabilidade, Agricultura familiar, Ecologia agrícola, Indicadores ambientais, Curandeiras, Medicina popular, Plantas medicinais, Orações, Plantas - Uso terapêutico, Gestão do conhecimento, Universidades e faculdades, Ciência - Aspectos sociais, Cultura popular, Educação, Diálogo, Afeto (Psicologia), Emergências médicas, Consórcios - Saúde, Urbanização - Regularização, Política urbana, Mulheres, Envelhecimento, Vida comunitária, Envelhecimento - Aspectos da saúde, Evasão escolar, Ensino de segundo grau, Bacias hidrográficas, Recursos naturais, Impacto ambiental, Sensoriamento remoto, Educação ambiental, Estado, Famílias, Maternidade, Colonização, Aposentadoria, Renda, Trabalhadores rurais, Qualidade de vida, Idosos, Velhice - Aspectos sociais, Assistência à velhice, Relações intergeracionais. A variedade em termos de temáticas e objetos de estudo representa o caráter interdisciplinar e a diversidade de projetos de pesquisa e de formação dos corpos docente e discente do PPGDR.

**Quadro 11 - Dissertações e teses defendidas no PPGDR em 2025**

Curso	Nome	Dissertação / Tese
doutorado	Adriana Kunen	<a href="#"><u>Framework para Elaboração, Gestão e Avaliação de Planos Diretores de Florestas Urbanas: uma Metodologia Sob a Ótica de Cidades Inteligentes e Sustentáveis</u></a>
doutorado	Cleverson Malagi	<a href="#"><u>Planejamento e gestão orçamentária para busca de eficiência das políticas públicas: análise da educação fundamental I dos municípios da microrregião de Pato Branco</u></a>
doutorado	Larisse Medeiros Gonçalves	<a href="#"><u>Sustentabilidade de agroecossistemas em transição agroecológica na microrregião de Pato Branco: entre permanências e transformações</u></a>
doutorado	Luana Santos dos Santos	<a href="#"><u>Relações entre benzedeiras e plantas medicinais nos ofícios tradicionais de cura</u></a>
doutorado	Pamela Cichoski	<a href="#"><u>Saberes-Fazeres socioambientais fronteiriços: sentipensando experiências territoriais</u></a>
doutorado	Rosângela Aparecida Marquezi	<a href="#"><u>Cartas para Minhas Professoras: Diálogos Sobre Educação Desde a Sabedoria dos Afetos</u></a>
mestrado	Adelar Monteiro Barreto	<a href="#"><u>Consórcio público de saúde como instrumento de organização do atendimento dos pacientes vítimas de trauma na região sudoeste do Paraná</u></a>
mestrado	Franciane de Souza Andreghetto Pimentel	<a href="#"><u>Política Pública de Regularização Fundiária Urbana: Estudo de Legislação dos Municípios da Região Sudoeste do Paraná</u></a>
mestrado	Marcia Antunes da Rocha	<a href="#"><u>Um Olhar Sobre Velhice E Envelhecimento: Percepção De Mulheres Patobranquenses</u></a>
mestrado	Marcia Aparecida de Bona	<a href="#"><u>Evasão Escolar, e Agora? um Estudo Sobre o Programa Bolsa-Estudante para o Ensino Médio</u></a>
mestrado	Mauriceia Rita Dalle Tese	<a href="#"><u>Poços Profundos Na Bacia do Rio Macaco - São Lourenço do Oeste Sc: Estudo das Relações Socioambientais</u></a>
mestrado	Nelly Marissa Guerra Pisco	<a href="#"><u>Dinâmicas Socioambientais Dos/Das Feirantes De Produtos Orgânicos Em Bairros De Pato Branco/Pr</u></a>
mestrado	Samara Freire do Nascimento	<a href="#"><u>A Concepção de Maternidade Nos Processos de Destituição do Poder Familiar: uma Análise Interseccional</u></a>
mestrado	Valquiria Voinarski	<a href="#"><u>A relação da aposentadoria rural com a qualidade de vida dos beneficiários no município de Cruzeiro do Iguçu PR</u></a>
mestrado	Valtemir Gomes	<a href="#"><u>População Idosa E A Intergeracionalidade Na Política De Assistência Social: O Caso De Francisco Beltrão-Pr</u></a>

6.2 Produção Intelectual Discente e de Egressos **(Item em elaboração)**

### 6.3 Inserção Profissional de Egressos **(Item em elaboração)**

## **7 IMPACTO DO PROGRAMA NA SOCIEDADE ( Item em construção)**

### **7.1 Transferência de Conhecimento e Políticas Públicas**

- Projetos com impacto social e econômico.
- Contribuições do programa para políticas públicas.
- Parcerias com setor produtivo e terceiro setor.
- Parcerias com organizações públicas e privadas
- Participação em redes de cooperação nacional e Internacional

#### **IMPORTANTE:**

- Demonstrar colaborações institucionais.
- Apresentar histórico de políticas influenciadas pelo programa.
- Incluir indicadores de impacto social do programa.

### **7.2 Inserção Regional e Relação com a Comunidade**

### **7.3 Projetos de Extensão e Impacto Social**

## **8 INTERNACIONALIZAÇÃO (Item em construção)**

A internacionalização constitui dimensão estratégica do PPGDR, entendida não apenas como circulação acadêmica internacional, mas como processo estruturante de cooperação científica, formação avançada, produção compartilhada de conhecimento e inserção institucional em redes transnacionais comprometidas com os desafios contemporâneos do desenvolvimento regional.

No recorte 2021–2026, o PPGDR intensificou sua agenda internacional por meio de acordos de cooperação, mobilidade docente e discente, oferta de disciplinas em parceria, projetos acadêmicos compartilhados e construção de mecanismos voltados à dupla titulação e futuras experiências de cotutela.

### **Atração de estudantes estrangeiros**

No ano de 2025 o PPGDR participou de programas internacionais para seleção de estudantes estrangeiros ao mestrado, ao doutorado e ao doutorado sanduíche. Foram abertas vagas por meio do Programa Move La América (CAPES), do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG/CAPES), e do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

Por meio do Edital PEC-PG 2025, foram selecionados dois estudantes para doutorado sanduíche, que o PPGDR aguarda confirmação da CAPES para que possam iniciar seus estágios no Brasil no segundo semestre de 2026. Também foram selecionados dois mestrandos que, no entanto, não foram contemplados com bolsa na fase final de seleção pela CAPES para essa modalidade.

Por meio do Edital GCUB 2025, foi selecionada a mestranda Fátima Joaquim Langa e o doutorando Elton Paulino Balate, ambos moçambicanos, que iniciaram seus respectivos cursos em março de 2026, com suporte financeiro de bolsa de estudos da concessão CAPES-DS ao PPGDR.

Em 2023, por meio do GCUB, o PPGDR já havia selecionado a mestranda peruana Nelly Marissa Guerra Pisco, que titulou-se em novembro de 2025 e ingressou no doutorado em 2026 por meio do edital de seleção regular ao PPGDR.

### **Integração Regional e Cooperação Estratégica UTFPR – UNaM**

A Universidade Nacional de Misiones (UNaM), na Argentina, e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), no Brasil, vêm

desenvolvendo políticas de internacionalização do ensino superior coerentes com as diretrizes públicas de seus respectivos países, conferindo centralidade à integração regional sul-americana.

No caso da UNaM, desde 2012, com a criação do **Programa de Relaciones Internacionales e Integración Regional (RIeIR-UNaM)**, ampliaram-se iniciativas destinadas à consolidação de vínculos acadêmicos com universidades estrangeiras. No âmbito da UTFPR, a cooperação internacional integra igualmente agenda estratégica institucional, especialmente por meio da pós-graduação stricto sensu.

É nesse contexto que se insere a aproximação entre a UTFPR/PPGDR e a UNaM, culminando no **Projeto n° 188/2023 – DINTER/CAPES**, aprovado em 11 de março de 2024, destinado à implantação de um Doutorado Interinstitucional em Desenvolvimento Regional.

A cooperação com a UNaM apresenta elevada aderência à identidade do Programa, considerando a proximidade geográfica, os vínculos históricos entre territórios de fronteira e a convergência temática em desenvolvimento regional, políticas públicas, educação superior, sustentabilidade e dinâmicas territoriais.

#### **Missões Internacionais Preparatórias – 2024**

A construção do DINTER foi precedida por missões acadêmicas bilaterais voltadas ao diagnóstico institucional, alinhamento de expectativas e desenho operacional da cooperação.

A primeira missão ocorreu entre **05 e 06 de junho de 2024**, quando representantes da **Secretaria General de Posgrado da UNaM** estiveram no Brasil para apresentar diagnóstico das oportunidades de cooperação na pós-graduação e as necessidades institucionais de qualificação doutoral de seus docentes.

Em contrapartida, a UTFPR elaborou dossiê institucional sobre grupos de pesquisa do Campus Pato Branco e, em especial, sobre o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR).

Na sequência, realizou-se missão recíproca do PPGDR à UNaM, em Posadas (Misiones), nos dias 25 e 26 de junho de 2024, ocasião em que se estruturou proposta acadêmica detalhada para implantação do doutorado em cooperação.

## **Diretrizes Acadêmicas Definidas para o DINTER**

Da missão técnica de junho de 2024 resultaram diretrizes estruturantes para funcionamento do curso, entre as quais se destacam:

- designação de coorientador da UNaM para cada projeto de tese, fortalecendo integração entre grupos de pesquisa e adequação ao contexto argentino;
- organização logística compartilhada para deslocamento e acolhimento de docentes brasileiros em Misiones;
- oferta inicial de 10 vagas para discentes regulares, com possibilidade de participação de até 10 docentes em disciplinas como discentes externos;
- instituição de professores tutores da UNaM nas disciplinas, sempre que possível;
- exigência de suficiência em idiomas (português e inglês);
- possibilidade de cursar créditos eletivos em programas da UNaM, de outras universidades argentinas ou brasileiras, mediante anuência acadêmica;
- realização de seminários semestrais para socialização do andamento das pesquisas e produtos;
- promoção de evento conjunto sobre internacionalização para lançamento do edital do curso.

Essas definições revelam modelo de cooperação acadêmica maduro, baseado em corresponsabilidade institucional, reciprocidade e integração curricular.

## **Lançamento Institucional e Consolidação da Cooperação**

No âmbito dessas tratativas, foi programado evento conjunto sobre internacionalização para **14 de agosto de 2024**, destinado ao lançamento público do edital de seleção do DINTER e à apresentação institucional da parceria.

A iniciativa representa marco relevante por transformar relações bilaterais em cooperação estruturada de longa duração, ancorada em ensino, pesquisa e extensão.

## **DINTER – UTFPR/PPGDR e Universidad Nacional de Misiones (UNaM)**

No âmbito da política de internacionalização e cooperação acadêmica do PPGDR, foi consolidado o **Doutorado Interinstitucional (DINTER)** em parceria com a UNaM.

Em junho de 2025, foi publicado o resultado final do edital de seleção para ingresso no DINTER, destinado a docentes vinculados à universidade argentina. O

processo seletivo, cujo edital havia sido lançado em dezembro de 2024, ofertou dez vagas, tendo sido selecionados oito docentes da UNaM, vinculados a três campi, Posadas, Oberá e Eldorado, para composição da turma internacional.

Como marco inicial das atividades acadêmicas, em 06 e 07 de agosto de 2025, o PPGDR realizou, em Pato Branco (PR), Seminário de Acolhimento aos doutorandos da turma DINTER, contemplando integração institucional, apresentação da estrutura curricular, esclarecimentos normativos, orientações acadêmicas gerais e reuniões entre discentes e orientadores.

As primeiras disciplinas obrigatórias foram ofertadas no segundo semestre de 2025, em unidades acadêmicas da UNaM localizadas em Posadas, Oberá e demais campi envolvidos, dando início ao percurso formativo da turma.

### **Calendário Acadêmico Internacional – 2026**

No processo de implantação do Doutorado Interinstitucional (DINTER) entre a UTFPR/PPGDR e a Universidad Nacional de Misiones (UNaM), foi estruturado calendário acadêmico integrado, combinando **acolhimento institucional inicial**, etapas remotas de acompanhamento e módulos presenciais intensivos no Brasil e na Argentina. Tal organização assegurou continuidade formativa, integração entre as instituições e adequado início das atividades da turma internacional.

O **Seminário de Acolhimento**, realizado em **06 e 07 de agosto de 2025**, constituiu marco inaugural da turma DINTER. O encontro, sediado na UTFPR – Campus Pato Branco, contemplou:

- recepção institucional aos doutorandos argentinos;
- apresentação da estrutura curricular do curso;
- orientações acadêmicas e normativas;
- reuniões entre orientadores e orientandos;
- integração entre docentes brasileiros e discentes da UNaM;
- aproximação inicial com a realidade territorial do Sudoeste do Paraná.

Essa atividade inaugural teve elevada relevância simbólica e acadêmica, fortalecendo vínculos institucionais e consolidando as bases da cooperação internacional entre UTFPR e UNaM.

Para o ano letivo de 2026, foi estruturado calendário presencial conjunto entre UTFPR e UNaM, assegurando continuidade acadêmica do doutorado. O Quadro 12 apresenta uma síntese do cronograma de atividades do Dinter.

**Quadro 12 - Cronograma acadêmico do Dinter internacional PPGDR / UNaM**

<b>Atividade / Disciplina</b>	<b>Modalidade / Local</b>	<b>Docentes</b>	<b>Período</b>
Seminário de Acolhimento da Turma DINTER	Presencial na UTFPR <i>Campus</i> Pato Branco	Coordenação e corpo docente do PPGDR	06 e 07 agosto 2025
Epistemologia Socioambiental	Híbrida, presencial em Posadas e Eldorado	Hieda Maria Pagliosa Corona, Nilvania Aparecida De Mello	agosto e setembro 2025
Fundamentos do Desenvolvimento Regional	Híbrida, presencial em Posadas e Obera	Christian Luiz da Silva, Franciele Clara Peloso, Miguel Angelo Perondi, John Wilkinson	outubro e novembro 2025
Pesquisa Qualitativa e Quantitativa	Híbrida, presencial em Posadas e Obera	Edilson Pontarolo, Maria de Lourdes Bernartt, Gilson Ditzel Santos	março e abril 2026
Políticas Públicas e Desenvolvimento	Híbrida, presencial em Posadas	Christian Luiz da Silva, Franciele Clara Peloso, Marcio Gazolla	maio e junho 2026
Seminário Anual de Pesquisa	Presencial na UTFPR <i>Campus</i> Pato Branco	Docentes orientadores e convidados	30 junho e 01 julho 2026

**Síntese Avaliativa**

O calendário 2025/2026 do Quadro 12 demonstra planejamento acadêmico consistente e internacionalização estruturada, combinando:

- acolhimento institucional presencial no Brasil;
- módulos presenciais na Argentina;
- atividades remotas contínuas;
- participação ampliada do corpo docente;
- articulação entre pesquisa, políticas públicas e desenvolvimento regional.

Trata-se de experiência madura de cooperação universitária internacional, altamente favorável à consolidação do PPGDR no cenário sul-americano. Tal

programação evidencia circulação docente internacional, oferta descentralizada de disciplinas e integração acadêmica efetiva entre instituições parceiras.

### **Mobilidade Estudantil Internacional**

A mobilidade estudantil internacional constitui dimensão estratégica do processo de internacionalização do Programa, contribuindo para a qualificação discente, ampliação de redes científicas e inserção global do PPGDR.

Foram registradas, no período recente, mobilidades e indicações internacionais de doutorandos do Programa, entre as quais:

- ✓ **Juliana Mara Nespolo** – Universidad de Valparaíso (Chile), entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, com atividades acadêmicas no Centro GERÓPOLIS voltadas ao envelhecimento populacional, cidades amigas da pessoa idosa e políticas públicas comparadas.
- ✓ **Adelyane Lobato Ossame** – mestranda orientanda do Prof. Dr. Miguel Ângelo Perondi, contemplada com bolsa do **CNPq (Edital 14B/2025 PROPPG)** para realização de estágio acadêmico internacional na **Universidad Nacional de Misiones (UNaM)**, campus de **Eldorado, Argentina**, março a abril de 2026.
- ✓ **Milena Demetrio** – University of Galway (Irlanda), outubro de 2025 a maio de 2026.
- ✓ **Carla Todescatto Gheller** – Università degli Studi di Firenze (Itália), janeiro a julho de 2026.
- ✓ **Murilo Henrique Garbin** – Universidade de Genebra (Suíça), previsão setembro de 2026 a janeiro de 2027.
- ✓ **Raiana Ralita Ruaro Tavares** – Universidade da Costa Rica, previsão outubro a dezembro de 2026.

A mobilidade da mestranda **Adelyane Lobato Ossame** assume especial relevância institucional por evidenciar que o processo de internacionalização do PPGDR alcança também o nível de **mestrado acadêmico**, ampliando oportunidades formativas para além do doutorado. Ademais, a escolha da UNaM como instituição de destino reforça a densidade da cooperação regional já estabelecida entre UTFPR e universidades argentinas, especialmente no espaço fronteiriço do Mercosul.

Essa experiência contribui para:

- fortalecimento da integração acadêmica Brasil–Argentina;

- ampliação da formação comparada em desenvolvimento regional;
- aproximação entre grupos de pesquisa da UTFPR e da UNaM;
- inserção internacional precoce de discentes do mestrado;
- qualificação da trajetória acadêmica da discente e do Programa.

O conjunto dessas experiências reforça a inserção internacional discente e amplia a densidade formativa do Programa, especialmente em temas estratégicos como desenvolvimento regional, envelhecimento populacional, sustentabilidade, inovação e políticas públicas. Trata-se de indicador robusto de maturidade institucional e de crescente competitividade acadêmica no cenário nacional e internacional.

### **Dupla Titulação**

A dupla titulação passou a constituir agenda institucional concreta e avançada no âmbito da cooperação entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR/PPGDR) e a Universidad Nacional de Misiones (UNaM/Argentina), representando etapa superior do processo de internacionalização acadêmica do Programa.

Como desdobramento das tratativas iniciadas em 2025, realizou-se, às **16h30 de 24 de março de 2026**, na cidade de **Pato Branco/PR**, a **segunda reunião oficial acerca do acordo de dupla diplomação**, reunindo representantes da Argentina e do Brasil. Participaram, pela UNaM, a **Profa. Norma Oviedo**, vinculada ao *Doctorado de Ciencias Humanas y Sociales – Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales*; e, pela UTFPR, os professores **Miguel Ângelo Perondi** e **Edilson Pontarolo**, representando o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR). O encontro ocorreu em reciprocidade à primeira reunião realizada em **22 de outubro de 2025**, na cidade de Posadas, Argentina.

A reunião teve por objetivo **aperfeiçoar a proposta de convênio de dupla titulação entre os doutorados das duas instituições**, bem como estabelecer procedimentos operacionais necessários à implementação do acordo. Trata-se de movimento institucional relevante, pois demonstra que a cooperação internacional entre UTFPR e UNaM avançou da fase de intenções para etapa concreta de normatização acadêmica e jurídica.

Entre os principais encaminhamentos e consensos registrados, destacam-se:

1. A dupla titulação deverá decorrer de **iniciativa individual do doutorando**, mediante manifestação formal de interesse.
2. O processo deverá iniciar-se com a **homologação de coorientador (co-director)** na instituição estrangeira em que se pretende obter o segundo diploma.
3. Os postulantes deverão possuir **título ou credencial de mestrado**, em conformidade com os requisitos de ingresso doutoral.
4. Pelo menos **uma disciplina ou seminário** deverá ser cursado na instituição parceira, mediante indicação do orientador ou coorientador receptor.
5. A **banca examinadora de defesa** deverá contar com representantes de ambos os cursos, incluindo orientador da instituição de origem e coorientador da instituição parceira.
6. Buscou-se viabilizar a realização de **defesa síncrona e on-line**, reconhecida simultaneamente pelas duas universidades, permitindo registros acadêmicos equivalentes.
7. Recomenda-se o **aproveitamento recíproco de disciplinas e seminários**, de modo a manter histórico acadêmico convergente nas duas instituições.
8. As exigências linguísticas tenderão a concentrar-se nas línguas oficiais dos países participantes, isto é, **português e espanhol**.
9. A tese deverá ser entregue às duas instituições em **português ou espanhol**, observados os requisitos formais de ambas.

Do ponto de vista institucional, esses encaminhamentos revelam modelo de dupla titulação assentado em **reciprocidade acadêmica, racionalidade administrativa e integração curricular**, reduzindo barreiras burocráticas e favorecendo a mobilidade discente.

A iniciativa apresenta elevado potencial estratégico ao PPGDR, pois tende a:

- ampliar a atratividade internacional do doutorado;
- fortalecer a inserção do Programa no espaço universitário sul-americano;
- estimular pesquisas comparadas entre Brasil e Argentina;
- consolidar redes permanentes de orientação e coorientação;
- ampliar publicações conjuntas e produção científica binacional;
- elevar indicadores de internacionalização valorizados pela CAPES.

Além disso, a dupla titulação guarda plena coerência com a identidade do PPGDR, centrada em desenvolvimento regional, fronteiras, territorialidades, políticas públicas e integração latino-americana.

A ata da reunião de março de 2026 evidencia que a dupla titulação entre UTFPR e UNaM se encontra em **estágio avançado de construção institucional**, com diretrizes acadêmicas já debatidas bilateralmente e parâmetros operacionais definidos.

Trata-se de ativo estratégico de grande relevância para o próximo ciclo avaliativo, sinalizando maturidade institucional, capacidade de cooperação internacional qualificada e protagonismo regional do PPGDR no Cone Sul.

### **Cotutela**

Face ao acordo de dupla titulação em fase avançada de consolidação entre a UTFPR/PPGDR e a Universidad Nacional de Misiones (UNaM), bem como aos encaminhamentos formalizados na reunião bilateral de 24 de março de 2026, observa-se que a cooperação internacional estabelecida cria condições institucionais objetivas para futura implementação de teses em regime de cotutela.

Ainda que não haja, no recorte temporal atual, registro consolidado de defesas formalmente concluídas sob esse regime, os próprios termos debatidos entre as instituições — especialmente a exigência de coorientador vinculado à universidade parceira, composição binacional de bancas, aproveitamento recíproco de créditos e defesa reconhecida simultaneamente por ambas as universidades — configuram bases acadêmicas típicas de modelos contemporâneos de cotutela.

Desse modo, a experiência em curso sinaliza transição de uma cooperação pontual para uma arquitetura institucional mais sofisticada, apta a sustentar futuras trajetórias doutorais compartilhadas.

A cotutela tende a favorecer:

- orientação compartilhada entre docentes de ambas as instituições, articulando expertises complementares;
- mobilidade discente internacional, com vivência acadêmica em distintos contextos universitários;
- produção científica conjunta, potencializando publicações bilíngues e comparadas;

- ampliação da visibilidade internacional das teses, com circulação em dois sistemas nacionais;
- fortalecimento de redes permanentes de pesquisa entre Brasil e Argentina;
- aprofundamento de agendas sobre fronteiras, desenvolvimento regional e integração latino-americana;
- incremento dos indicadores de internacionalização valorizados pela CAPES.

Em perspectiva estratégica, a cotutela tende a constituir o desdobramento natural do atual processo de dupla titulação.

### **Teses, Dissertações e Formação em Cooperação**

O DINTER UTFPR/PPGDR – UNaM representa, por si, experiência altamente relevante de formação doutoral internacional cooperada, voltada à qualificação de docentes argentinos e ao fortalecimento institucional da pós-graduação regional.

As futuras teses decorrentes dessa turma constituirão produto concreto da internacionalização do Programa, com potencial impacto científico, institucional e territorial, especialmente nas áreas de desenvolvimento regional, políticas públicas, sustentabilidade, agricultura familiar, educação superior e integração fronteiriça.

Ademais, o modelo implementado transcende a simples oferta de disciplinas, pois envolve:

- orientação acadêmica continuada;
- coorientações em construção;
- bancas compartilhadas;
- seminários binacionais de acompanhamento;
- circulação docente entre países;
- inserção discente em redes internacionais;
- possibilidade futura de dupla titulação e cotutela.

O intercâmbio de orientações, bancas, seminários e disciplinas compartilhadas fortalece ambiente institucional propício ao surgimento de teses e dissertações em regime cooperado nos próximos ciclos avaliativos, ampliando a densidade acadêmica do PPGDR.

No caso específico do mestrado, a cooperação com a UNaM e outras instituições latino-americanas também abre perspectivas para futuras experiências de mestrado sanduíche, mobilidade acadêmica e dupla diplomação, como já sinalizado por iniciativas recentes do Programa.

### **Síntese Avaliativa**

A combinação entre DINTER, mobilidade discente, dupla titulação e perspectiva de cotutela posiciona o PPGDR em patamar diferenciado de internacionalização regional. Não se trata apenas de relações protocolares, mas de formação compartilhada efetiva, com reflexos diretos sobre produção científica, qualificação de recursos humanos e projeção institucional.

Assim, as futuras teses e dissertações produzidas nesse ecossistema cooperativo tenderão a constituir evidência robusta da maturidade internacional do Programa e de sua capacidade de liderança acadêmica no espaço sul-americano.

### **Participação em Redes Acadêmicas Internacionais e Eventos Estratégicos**

Registra-se, ainda, que o PPGDR/UTFPR passou a integrar, a convite da Universidad Nacional de Misiones (UNaM/Argentina), a organização e composição acadêmica do IV Encuentro Internacional de Integración de Posgrados (EIPOS), a realizar-se nos dias 03 e 04 de setembro de 2026, na Universidad Nacional de Itapúa (Paraguay).

O convite institucional foi encaminhado pela Profa. Norma Oviedo (UNaM) aos professores Maria de Lourdes Bernartt e Edilson Pontarolo, no mês de março de 2026, ocasião em que estavam ministrando aulas na UNAM, em Posadas, representando reconhecimento à trajetória de cooperação acadêmica já estabelecida entre o PPGDR e instituições da região, especialmente no âmbito do DINTER UTFPR/UNaM e das agendas conjuntas de integração universitária.

A participação do Programa nesse encontro internacional reveste-se de elevada relevância acadêmica e geopolítica, por inserir o PPGDR em espaço trilateral de articulação entre Brasil, Argentina e Paraguai, ampliando redes de pesquisa, possibilidades de mobilidade docente e discente, intercâmbio de experiências em pós-graduação e futuras iniciativas de dupla titulação e cotutela.

Além disso, o evento tende a favorecer:

- apresentação de trabalhos de docentes e discentes do Programa;
- prospecção de projetos internacionais conjuntos;
- ampliação de convênios multilaterais;
- fortalecimento da visibilidade institucional do PPGDR no Cone Sul;
- consolidação de rede universitária regional de pós-graduação.

### **Projetos de Pesquisa e Redes Internacionais**

A cooperação com a UNaM amplia as possibilidades de construção de projetos conjuntos nas áreas de:

- desenvolvimento regional fronteiriço;
- integração sul-americana;
- políticas públicas comparadas;
- agricultura familiar e sistemas agroalimentares;
- sustentabilidade territorial;
- educação superior e internacionalização universitária.

A participação no EIPOS 2026 tende igualmente a expandir essas agendas para escala trilateral, incorporando novas parcerias com instituições paraguaias e fortalecendo redes acadêmicas do Cone Sul.

Essas iniciativas tendem a converter relações institucionais em produção científica compartilhada e futura captação de recursos internacionais.

### **Síntese Avaliativa**

O processo recente de internacionalização do PPGDR revela transição de modelo baseado em ações pontuais para estratégia institucional estruturada. O DINTER com a UNaM constitui marco de elevada relevância acadêmica, geopolítica e simbólica, fortalecendo a presença do Programa no espaço sul-americano.

A participação ativa no EIPOS 2026 confirma esse movimento de expansão, evidenciando inserção regional qualificada e reconhecimento externo do Programa por instituições parceiras.

Os principais avanços observados concentram-se em:

- cooperação internacional formalizada;

- oferta de doutorado em parceria internacional;
- mobilidade docente e discente;
- disciplinas transnacionais compartilhadas;
- negociação concreta de dupla titulação;
- ampliação de redes científicas regionais;
- participação em fóruns internacionais estratégicos.

Como agenda futura, destacam-se:

- consolidação da dupla diplomação;
- implementação de cotutelas;
- incremento de publicações internacionais conjuntas;
- submissão de projetos binacionais e multilaterais financiados;
- ampliação da mobilidade acadêmica;
- consolidação de redes universitárias do Cone Sul.

Em síntese, o PPGDR apresenta trajetória ascendente de internacionalização, coerente com sua maturidade institucional e com as exigências contemporâneas da pós-graduação brasileira.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **REFERÊNCIAS**

### **APÊNDICES E ANEXOS**